CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

**SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR**
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

# COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

**PRESIDENTE: JOÃO ANANIAS**

TIPO DA REUNIÃO: Audiência Pública
LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo
DATA: 17 de outubro de 2026

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Manifestação fora do microfone
- Exibição de imagens

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Bom dia a todos e todas. Iniciamos agora a nossa 22ª Audiência Pública Presencial de 2026, data da reunião: 17/10/2026, horário às 10h, local CEU São Rafael, na Rua Cinira Polonio, 100 – Promorar Rio Claro. Está presente o Vereador João Ananias, que preside esta Comissão.

Há número legal. Presidindo a Comissão de Finanças e Orçamento, declaro abertos os trabalhos da 22ª Audiência Pública Presencial –1ª regional do PL 752/2026 do Executivo, Prefeito Ricardo Nunes. "Estima a receita e fixa as despesas do município da cidade de São Paulo para o exercício de 2027".

Tema da audiência pública regional do Leste: Secretaria Municipal de Planejamento.

Gostaria que viessem conosco fazer parte da Mesa: Sra. Elisete Aparecida Mesquita, Subprefeita de Vila Prudente; Sr. Ozziel Evangelista de Souza, Subprefeito de São Mateus; Sra. Dinda, Supervisora de Sapopemba; Sr. Rafael Dirvan Martinez Meira, Subprefeito de Aricanduva/Formosa/Carrão; Sr. Valmor Saraiva Racorti, Subprefeito da Mooca.

Ainda não chamei a Vereadora Edir Sales porque ela está dando uma entrevista, mas, assim que acabar, ela estará aqui, vai participar da reunião conosco.

Informo que esta reunião está sendo realizada de forma presencial no teatro do CEU São Rafael, transmitida ao vivo através da página Auditórios Online, no *site* da Câmara Municipal de São Paulo, e também pelos canais do YouTube e Facebook da Câmara Municipal da cidade de São Paulo.

O convite para esta audiência vem sendo publicado no *Diário Oficial da Cidade* desde o dia 02/10/2026, e foi publicado nos jornais *O Estado de S. Paulo* no dia 03/10/2026, e *Folha de S.* Paulo no dia 05/10/2026.

Para saber mais sobre o nosso PL 752/2026, Orçamento de 2027, é só acessar o endereço: www.saopaulo.sp.leg.br/orcamento2027/entenda.

As inscrições já foram abertas e se encerrarão em 15 minutos. Quem se inscrever vai poder falar na sequência da inscrição.

Foram convidados para esta audiência a Sra. Cibele Molina, Secretária Municipal de

Planejamento e Eficiência – Seplan, que está sendo representada pelo Secretário Adjunto, Fabricio Reis, aqui sentado conosco; a Sra. Elisete Aparecida Mesquita, Subprefeita da Vila Prudente, sentada conosco; o Sr. Ozziel Evangelista Souza, Subprefeito de São Mateus, sentado conosco; o Sr. Lucas Santos Sorrillo, Subprefeito da Cidade Tiradentes, sentado conosco; o Sr. Valmor Saraiva Racorti, Subprefeito da Mooca, sentado conosco; e o Sr. Rafael Dirvan Martinez Meira, Subprefeito de Aricanduva/Formosa/Carrão.

Primeiramente, eu queria agradecer a todos os subprefeitos que estão aqui presentes. Primeiro, em respeito aos munícipes que vão comparecer a esta audiência pública. Segundo, porque é importante que se ouça a fala da população que realmente conhece o bairro, que possa realmente trazer as demandas para melhorarmos as políticas públicas. E depois, claro, porque a gente precisa ter respeito pelo orçamento da cidade de São Paulo, pois somente assim a gente vai conseguir o quê? Entender a forma como podemos melhorar o orçamento, onde pode ser aplicado esse dinheiro, e é assim que nós vamos fazer. Por isso, eu queria realmente agradecer a todos por compareceram. E, claro, ao Fabrício Reis, porque está aqui e pedimos que esteja em todas as audiências públicas, que a Secretaria de Planejamento possa estar presente. Então, quero agradecer a todos.

Antes de começar, eu queria também agradecer porque nós temos dois intérpretes de Libras: Laís Faria Marques Batista, que sempre está conosco; e Thiago Batista da Silva, que daqui a pouco vai substitui-la. Muito obrigado.

Gente, eu vou abrir a palavra na sequência. Eu vou abrir primeiro para o Fabricio, ver se tem alguma apresentação para que a gente possa iniciar com ele. Depois, abriremos a palavra para os subprefeitos.

Obrigado a todos, fiquem à vontade mesmo. Se quiserem falar, o microfone é de vocês.

**O SR. FABRICIO AUGUSTO DOS SANTOS REIS –** Primeiramente, bom dia, Presidente João Ananias, demais Vereadores e Vereadoras presentes, nossos queridos subprefeitos, representantes de entidades e cidadãos moradores das regiões em que vão ser

pautadas a nossa audiência regional. Esta é a primeira audiência regional da nossa proposta, do nosso projeto de lei orçamentário para o ano de 2027.

Sr. Presidente, não quero tomar muito tempo, porque o principal objetivo nosso aqui é ouvir as contribuições e dúvidas que a população vai trazer. Só que a gente preparou algo consolidado de uma peça muito importante para a cidade, trazendo aqui elementos que possam contribuir para essas discussões que vamos fazer. Eu acredito que entre 5 e 10 minutos eu consiga passar aqui pelos principais pontos. Também fico à disposição para conversarmos, a partir das falas dos nossos representantes e munícipes.

A apresentação está no ponto, eu já vou começando.

- Orador passa a se referir às imagens exibidas.

**O SR. FABRICIO AUGUSTO DOS SANTOS REIS –** A nossa peça orçamentária seguiu todas as regulamentações legais para nossa formatação. Nós também tivemos responsabilidade fiscal na estruturação do nosso orçamento, bem como o alinhamento estratégico com o Plano Plurianual, para nossa Lei de Diretrizes Orçamentárias, além de outros planos setoriais.

O que eu vim trazer aqui é que ela consolidou os quatro principais fatores aqui representados: a receita, que é onde tudo começa no orçamento a partir dos indicadores econômicos, todas as perspectivas em que nós estimamos a receita. A partir disso, nós conseguimos fazer a distribuição para atendimento das diversas políticas que são estabelecidas no segundo item, que são as despesas. Nós trouxemos aqui elementos do Orçamento Cidadão, também outro elemento importante relacionado ao orçamento anual. E, por fim, a regionalização do orçamento, que também demonstra, por meio da transparência, onde os recursos estão sendo alocados, também um processo muito importante dentro da Lei Orçamentária.

Pode passar para o próximo. Dentro da receita, nós temos estimado um orçamento para o ano de 2027 no valor de R$ 146,6 bilhões. Esse orçamento está estruturado dentro das seguintes fontes representadas aqui por mais de 66% do Tesouro Municipal. Isso representa a importância dos tributos municipais para dar conta das principais despesas do município. Aqui

também vou trazer a importância das operações de crédito para suportar principalmente os investimentos, que são as grandes obras que nós temos na cidade.

Dentro das perspectivas, dentro da receita, os principais tributos que suportam esses 66%, o ISS, Imposto Sobre Serviços, representa mais de 40% dessa fatia. Esse imposto vai ter um impacto na nossa reforma tributária, embora para o ano de 2027 isso ainda não seja algo tão representativo. Nossas equipes já estão trabalhando com as perspectivas dos anos seguintes com a implantação do IBS.

Podemos passar para o próximo *slide*, onde nós vamos falar das despesas. A partir dessa estruturação feita, a gente começa a fazer a distribuição da despesa para suportar as políticas, a manutenção das principais políticas para qualificação dos serviços, bem como dos investimentos.

Por gentileza, aqui ficou um pouco escuro, está um pouco longe. Mas essa apresentação fica disponível. Ela foi retirada da própria peça orçamentária que está disponível no nosso *site* da Secretaria de Planejamento.

Aqui aparece que basicamente R$ 74 bilhões dessa fatia dos R$ 146 bilhões, estão vinculados às despesas correntes. Outros R$ 45 bilhões são para encargos com pessoal. Então, são para a manutenção do serviço, para o pagamento dos servidores e para todas as outras despesas vinculadas a esse gasto. E o que eu quero trazer aqui em destaque são os investimentos que nós temos para o próximo orçamento: investimento na casa de R$ 20 bilhões.

Pode passar. Dentro desse investimento, a gente consegue, de alguma forma, estruturar a evolução e os resultados que a Prefeitura vem alcançando a partir de diversas ações que potencializam essa possibilidade de nós termos esse nível de investimento. Se nós compararmos com o ano de 2021, praticamente estamos quadruplicando essa capacidade. E as ações principais que trouxeram essa capacidade foram a nossa Reforma da Previdência, a nossa negociação da dívida, principalmente relacionada ao Campo de Marte. Nós tivemos também ações contra a sonegação. Nós tivemos uma questão jurídica de fortalecimento na qual se atraem empresas para a própria Prefeitura, além de redução de tributos e taxas. E esse potencial,

com esse nível de investimento, consegue realmente ir se traduzindo em novos investimentos, bem como trazendo operações de crédito. E isso tudo, não só porque nós temos capacidade de fazer investimento, de atrair recursos, por exemplo, de órgãos financiadores, e a gente não tem responsabilidade em fazer isso, de modo que deixe no futuro a Prefeitura numa situação ruim. Então, nós temos um quadro técnico muito qualificado que analisa essas propostas e, a partir disso, financia as nossas políticas.

Passando para o terceiro ponto, para o Orçamento Cidadão. Ele é um importante instrumento de participação popular que vem sendo discutido nas audiências iniciais a respeito da evolução do processo e de melhorias que podem ser feitas. A gente já vem aqui recebendo as demandas junto aos representantes. Mas a gente queria trazer que esse é um instrumento importante no qual a população faz propostas dentro desse processo. Essas propostas são avaliadas pelos conselhos participativos municipais. Dentro dessa avaliação, as propostas são priorizadas dentro de um limite de 15 propostas por subprefeitura. Dessas propostas, são analisadas as viabilidades e a estimativa de alocação de recursos e, a partir disso, ainda tem um processo que foi instituído pela Portaria n° 6, que a gente vem discutindo nos últimos dias nas audiências, que procurou qualificar tanto a participação e a representação dos próprios conselhos municipais, como transparência e uma organização metodológica.

Por gentileza, pode passar o próximo *slide*.

Nós estamos no momento das audiências públicas devolutivas e, a partir disso, nós já temos uma perspectiva de mais de 296 compromissos assumidos. A ideia é eu apresentar aqui por subprefeitura, que é pauta desta audiência. Não vou estressar no sentido de explicar cada um dos itens, porque eles estão disponíveis e seria um desperdício de tempo ficar lendo aqui as propostas que já estão alocadas dentro do caderno e do anexo da LOA. Mas vou passar rapidamente porque pode ser que tenha pessoas que não tenham tido contato com esses instrumentos.

Por gentileza, a próxima.

Começando pela Subprefeitura de Aricanduva/Formosa/Carrão, nós já temos o valor

orçado, que são estabelecidos R$ 10 milhões por subprefeitura. E se a gente olhar, basicamente as questões estão relacionadas à Secretaria da Saúde, áreas da saúde e da própria atuação da subprefeitura, de zeladoria e habitação.

Eu vou fazer uma observação: que a gente fala que são R$ 10 milhões, mas, por exemplo, se pegarmos a penúltima proposta, que é a 3.230, que é implantar habitação de interesse social na Rua Eleonora Cintra, a gente indicou recursos próprios. O que isso significa? Que a própria Secretaria de Habitação vai atender essa proposta por meio dos recursos já disponíveis na pasta. Então, na prática, o que a gente está dizendo? Que além dos R$ 10 milhões, nós teremos uma proposta atendida, do Orçamento Cidadão, por meio de recursos da Secretaria de Habitação. Então, em resumo, nós estamos dizendo que vai inclusive ser mais do que os R$ 10 milhões, embora isso, num processo evolutivo que está sendo discutido, a gente até conseguiria dimensionar, no futuro, qual é o impacto dessas propostas atendidas com recursos próprios.

Eu vou pedir passar para o próximo.

Subprefeitura Cidade Tiradentes. Cidade Tiradentes tem questões relacionadas a mobilidade, combate a descarte de lixo, iluminação. A segunda proposta foi estimada no valor de R$ 10 milhões e as demais todas serão atendidas com recursos próprios, conforme mencionei anteriormente.

Podemos passar para o próximo.

A Sub Mooca. O *slide* ficou dividido em dois pela quantidade de propostas que foram incorporadas. Basicamente, nós temos questões relacionadas a revitalização e drenagem com valores mais baixos. Por isso que a quantidade de propostas acabou sendo maior, em razão do recurso estimado para execução dessas propostas.

Podemos passar para o segundo.

E aqui nós temos questões relacionadas a esporte, lazer, subprefeitura e sobre a coleta seletiva. Aqui tem uma observação importante a fazer: a soma das propostas que foram alocadas não chegou aos R$ 10 milhões. O que acontece com o recurso restante? Isso volta

para o CPM para definição do chamado valor remanescente e, a partir disso, novas propostas são incorporadas até o limite dos R$ 10 milhões que estão estabelecidos na execução.

Podemos passar para a quarta.

Subprefeitura de São Mateus. Propostas relacionadas a drenagem, pavimentação asfáltica, também tem uma questão do próprio conselho, de *coffee break*. E a soma das propostas fechou nos R$ 10 milhões.

A penúltima, por gentileza.

Sapopemba. As propostas relacionadas a esportes, construção de sala multiuso, revitalização de canteiro central, praças e quadra poliesportiva. Nós temos aqui também os R$ 10 milhões alocados e outras propostas também sendo atendidas com recursos próprios das secretarias.

A nossa última.

Vila Prudente. Nós passamos aqui já: R$ 10 milhões, troca de pisos de UBS, revitalização de praça, reforma da UBS, totalizando os R$ 10 milhões.

Pode avançar.

Pelo *QR Code* o cidadão pode pesquisar dentro da sua subprefeitura ou consultar outras subprefeituras em que tenha interesse a respeito desse processo. Nós também ficamos à disposição, por meio do *e-mail* da Seplan, para dúvidas relacionadas a esse processo. O nosso *e-mail* é seplan@prefeitura.sp.gov.br.

Agora vamos passar para o último item desta breve apresentação, que é a regionalização do orçamento, um instrumento também muito importante que foi implementado em 2021, que demonstra, de uma forma regionalizada, onde estão sendo aplicados os recursos. Num primeiro momento, esse instrumento é importante justamente por uma questão de transparência, para a gente entender, de fato, onde os recursos são alocados. E, como questões consequentes dessa possibilidade, é a gente diminuir, a partir de identificação de onde estão os investimentos, quais as áreas que precisam, a partir de indicadores de vulnerabilidade social, de uma aplicação maior de recursos para reduzir essa diferença.

Pode passar o próximo *slide*.

Aqui nós temos a distribuição regionalizada pelas regiões da Cidade - desculpe a redundância -, mas na qual nós conseguimos regionalizar parte do orçamento. Então, é importante dizer que nem todo orçamento é por si só regionalizável. Porém não quer dizer que o orçamento que não é regionalizável, aqui representado pelos R$ 60 bilhões, não atenda questões regionais. Nós temos uma questão de dificuldade de alocação mesmo. Por exemplo, quando um servidor trabalha em diversas áreas e a gente não consegue identificar que, por exemplo, a parte do salário dele representa um investimento para uma determinada região. Além de outras questões técnicas que a gente já evoluiu muito desde a implantação desse indicador, que podem qualificar e aumentar, inclusive, o porcentual de orçamento regionalizado.

Podemos passar para a próxima.

Aqui a gente traz o recorte, objeto desta audiência pública, das seis subprefeituras, em que nós temos, na coluna da direita, a despesa do órgão, isto é, qual é o orçamento que foi alocado para a subprefeitura no orçamento de 2027. E, dentro da regionalização, a coluna central em que nós trazemos a despesa do território, do orçamento regionalizado, quanto aquela subprefeitura está recebendo dessa fatia do orçamento. Então, nós temos, basicamente, R$ 14,3 bilhões de despesas regionalizadas dentro dessas seis subprefeituras.

Por gentileza, pode passar o último *slide*.

Com isso, falei que ia ser uma breve apresentação, eu termino, mas fico à disposição para ouvir, tirar dúvidas e receber contribuições para a evolução desse processo que, como eu disse no início, foi feito com muita responsabilidade. Porém a gente sabe que a construção coletiva pode qualificar ainda mais a nossa proposta da Lei Orçamentária de 2027.

Presidente, agradeço a possibilidade, a oportunidade, e passo a palavra de volta para o senhor.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias)** – Bom, gente, deixa informar para vocês que essa apresentação, que foi feita pelo Secretário Fabricio, está disponível também, para quem quiser acessar depois, no www.saopaulo.sp.org.br/orcamento2027/entenda. Quem quiser ter

acesso, essa apresentação de agora está disponível nesse *site* que eu acabei de passar para vocês. Então, se alguém desejar depois acompanhar mais detalhadamente, é só acessar. Também todas as apresentações que estão ocorrendo nas nossas audiências públicas estão disponíveis nesse mesmo *site* que eu passei agora, está bom?

Eu queria também informar a presença da Vereadora Edir Sales. Também queria dizer para vocês que chegou o nosso Relator. O Vereador Marcelo Messias é o homem que vai determinar realmente para onde vai o dinheiro; onde ele escrever aqui, que ele assinar, ele vai mandar o dinheiro. Então, é importante que ele esteja presente, por isso que ele está presente agora.

A Vereadora Edir Sales pediu para falar primeiro. Depois eu passo para os subprefeitos, está bom?

**A SRA. EDIR SALES** – Se eles quiserem falar primeiro, tudo bem.

- Manifestação fora do microfone.

**A SRA. EDIR SALES** – Ah, *Ok*, *ladies first*.

Bom dia, gente. Bom dia, sábado de manhã. Todo mundo aqui preocupado com o orçamento da cidade de São Paulo. Hoje sendo a primeira reunião para discutir o orçamento de regiões tão importantes para a Zona Leste. São Mateus, Sapopemba, Cidade Tiradentes, Vila Prudente, Vila Formosa e Mooca são regiões muito importantes para a Zona Leste também.

Quero cumprimentar nosso querido Presidente da Comissão de Finanças, Vereador João Ananias, que tive a honra de ter como meu Vice-Presidente na Comissão de Administração Pública, da qual sou Presidente até hoje. João Ananias teve uma participação muito ativa na Comissão de Administração Pública e hoje está repetindo essa grande participação na Comissão de Finanças.

Também nosso querido Marcelo Messias, Relator. Vamos discutir muito ainda, não é, Relator? Eu vou pedir tudo para cá, hein. Você sabe que eu peço. Vila Prudente, Sapopemba, Teotônio, São Mateus, Mooca, Aricanduva, toda essa região é muito importante para nós. Muito obrigada ao nosso querido Relator pelo lindo trabalho que está sendo feito com muito carinho,

com muito cuidado, com muito profissionalismo.

Quero cumprimentar os Subprefeitos Ozziel, Elisete, Rafael, Dida, Sorrillo, nosso querido Subprefeito da Mooca... Vocês falam Racorti, mas esse não é o primeiro nome dele... Valmor.

Também quero cumprimentar cada um de vocês que está presente nesta manhã de sábado, preocupados em discutir o orçamento.

Nós estamos aqui hoje mais para ouvir do que para falar. Todos sabem da atuação que temos na capital de São Paulo, com todos os projetos de lei para a cidade. A minha preocupação maior é com a Zona Leste, que é de onde eu venho e moro. Sabemos que a Zona Leste é uma cidade, é maior do que muitos países, tem 5 milhões de habitantes. Sabemos da importância de acompanhar o trabalho de vocês. Então, repito que nós estamos aqui hoje mais para ouvir.

Contem sempre comigo. Todos sabem onde fica o meu gabinete e o escritório político. Estamos à disposição.

Vamos ouvir o que os Subprefeitos e o que cada um dos inscritos irão falar.

Obrigada também à nossa equipe, que está sempre acompanhando os trabalhos.

Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, nobre Vereadora Edir Sales.

Agora vou passar para os Subprefeitos.

A primeira é a Sra. Subprefeita Elisete Aparecida Mesquita, da Vila Prudente.

Antes, queria dizer que, às vezes, descentralizamos a realização das audiências públicas, transferindo da Câmara Municipal para levar para outros bairros. Porém, muitas vezes, o que vemos, na verdade, é uma baixa participação da população. Depois, as pessoas questionam e afirmam que os Vereadores não ouvem a população. Este é o momento de ouvir.

Por exemplo, hoje, estamos com seis subprefeituras importantes da Zona Leste. Nós sabemos da importância dessas subprefeituras para a vida das pessoas e para o que as regiões precisam.

Então, não adianta ter pouca participação popular e depois ouvirmos as pessoas falando mal da política e dos parlamentares. Elas só pensam naquele momento em que estão sendo afetadas por uma política pública que não é atendida. Ou porque a sua casa foi alagada, ou porque tem lixo na porta da sua casa, ou porque não tem mobilidade, ou porque está com algum problema na Saúde. Então, a população precisa participar para podermos ouvir o que realmente está sendo demandado, o que necessitam. Ficamos tristes em fazer o maior esforço para trazer até aqui e às vezes ficar vazio, entenderam?

Só queria fazer essa colocação. É importante que a população realmente participe.

Subprefeita, fique à vontade.

**A SRA. ELISETE APARECIDA MESQUITA –** Bom dia a todos e a todas.

Cumprimento o Vereador João Ananias, Presidente da Mesa; a Vereadora Edir Sales, grande articuladora de políticas públicas da cidade de São Paulo; e o Vereador Marcelo Messias, Relator.

Cumprimento todos os integrantes da Mesa, as autoridades, os representantes do Poder Público, os conselheiros, as lideranças comunitárias e, especialmente, todos os munícipes que participam desta audiência pública referente ao Projeto de Lei Orçamentária 2027.

Este é um momento fundamental de diálogo, transparência e participação, no qual a população tem a oportunidade de apresentar as suas demandas, contribuir com as prioridades do município e colocar para que os recursos públicos sejam destinados às necessidades mais importantes da nossa cidade.

A participação de cada cidadão fortalece a democracia e contribui para a construção de um orçamento mais justo, eficiente e comprometido com a melhoria da qualidade de vida da população.

Agradeço a presença de todos os munícipes e desejo que tenhamos uma audiência produtiva, marcada pelo respeito, diálogo e compromisso com o interesse público.

Muito obrigada. Uma excelente audiência para todos nós.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Subprefeita Elisete.

O próximo é o Sr. Rafael Dirvan Martinez Meira, Subprefeito de Aricanduva, Carrão e Vila Formosa.

**O SR. RAFAEL DIRVAN MARTINEZ MEIRA –** Bom dia a todos.

Quero cumprimentar o Legislativo, por meio dos Vereadores Marcelo Messias, João Ananias e Edir Sales.

Quero agradecer ao Executivo por este trabalho, por meio do Secretário Fabricio, e aos colegas Elisete, Lucas, Racorti, Ozziel, Sorillo e a Dida.

Obrigado pela presença de todos e por participarem e dedicarem um tempo do final de semana de vocês para este momento.

Vou ser breve porque o importante é a escuta da população, a formalização e a transparência do processo.

Então, mais uma vez, obrigado a todos. Deus nos abençoe. Um bom final de semana.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Rafael.

Passo a palavra para o Subprefeito de São Mateus, Ozziel Evangelista de Souza, um homem que conhece todas as regiões, conhece tudo, então vai pedir muito dinheiro.

**O SR. OZZIEL EVANGELISTA DE SOUZA –** Bom dia a todos e a todas. Bom dia, pessoal.

Quero agradecer a presença de todos e cumprimentar a todos da Mesa na pessoa do Vereador João Ananias, que também é atleta de várzea, não é, cobra? Agradeço também ao Vereador Marcelo Messias, que está sempre ajudando a região, à Vereadora Edir Sales e aos demais Subprefeitos e Subprefeitas presentes.

Agradeço a presença da Lucy, do Gazeta São Mateus, jornal tão tradicional em São Mateus; da Fátima, do Conselho de Segurança; da Sonia e da equipe do Instituto Freire; do vampiro do grupo VPR – Visão, Planejamento e Resultados; a Carmem, que faz parte do Conselho Participativo; da minha equipe da Subprefeitura de São Mateus: Gilsinho, chefe de gabinete, Aline, Wesley, Chicão. Todo mundo presente participando.

Quero fazer uma referência ao ex-Subprefeito de São Mateus, o Fernando, que se encontra ali. Fique em pé, por gentileza. Uma salva de palmas. (Palmas) Não é fácil atuar nas regiões em que atuamos, no extremo Leste. Parabéns. Fez um grande trabalho em São Mateus, ao qual eu espero dar sequência.

Sou grato também à liberação deste espaço CEU, feita pela Fatima. Obrigado e parabéns pelo seu trabalho.

Cumprimento as demais lideranças, o Professor Leno com a turma jovem, essa turma bonita. Parabéns pela participação de todos vocês.

Vamos dar sequência à audiência. Não vou tomar muito da palavra, porque, como o Rafael falou, estamos aqui para ouvir a população.

Que Deus abençoe esta audiência.

Muito obrigado. Seguimos.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Ozziel.

Quero também informar para vocês que quem quiser o formulário para preencher suas demandas, fique à vontade. Está ali, quem quiser, é só pegar também e preencher.

Queria também informar que as inscrições foram encerradas. Quem não se inscreveu não vai mais poder falar.

Agora vou passar a palavra para a Dida, Subprefeita de Sapopemba.

**A SRA. MARIA APARECIDA CONCEIÇÃO ROSA DE SOUZA –** Obrigada, Presidente.

Quero cumprimentar o Vereador João Ananias, que faz um trabalho de excelência; a Vereadora Edir Sales e o Vereador Marcelo Messias.

Cumprimento os meus colegas Subprefeitos e a equipe da Secretaria que está presente.

Quero cumprimentar também a CPM, todas as lideranças e a minha equipe da Subprefeitura de Sapopemba.

Pessoal, eu me coloco à disposição. Sapopemba está evoluindo junto da população. A participação da população é essencial para melhorar a nossa região e isso está surtindo efeito. Sapopemba está ficando mais limpa, justamente porque estamos tendo a ajuda e a colaboração dos moradores.

Então, que esta audiência seja excelente para a construção de um território melhor e de uma cidade melhor.

Me coloco à disposição de vocês. Muito obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

Passo a palavra para Lucas Santos Sorrillo, Subprefeito da Cidade Tiradentes.

**O SR. LUCAS SANTOS SORRILLO –** Bom dia. É um prazer estar aqui.

Cumprimento o Presidente João Ananias. Obrigado pelo convite. Cumprimento também a Vereadora Edir Sales, o Vereador Marcelo Messias, todos os meus colegas Subprefeitos nas pessoas da Dida e da Elisete, as duas mulheres Subprefeitas da Mesa.

É uma honra poder estar presente e ouvir a população para podermos avançar e também notar que a Zona Leste de São Paulo tem o maior orçamento regional de toda a cidade. Isso é graças à Gestão Prefeito Ricardo Nunes, que inverteu a lógica da cidade. Antes, os orçamentos prioritários eram para as regiões mais ricas. Agora, os orçamentos estão onde a população mais precisa. Mais de R$ 29 bilhões serão destinados em 2027 para a Zona Leste. Parabéns ao Prefeito Ricardo Nunes.

Porém, não posso deixar de notar que apenas 3,3% de todo o orçamento da cidade vem de transferência federal. A cidade de São Paulo é a maior cidade do Brasil. Ela representa quase 10% do PIB do nosso país e o Governo Federal só coloca 3% do orçamento investido aqui. Nós precisamos de mais. Nós precisamos que o Governo Federal trate a cidade de São Paulo como deve ser tratada a locomotiva do Brasil.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Lucas.

Vou passar agora para o Subprefeito da Mooca, Valmor Saraiva Racorti.

**O SR. VALMOR SARAIVA RACORTI –** Bom dia a todos.

Começo agradecendo a Deus pela oportunidade de estarmos aqui trabalhando em favor da nossa cidade junto ao Prefeito Ricardo Nunes.

Cumprimento o Vereador João Ananias, que coordena os trabalhos. Meu muito obrigado à minha madrinha, a Vereadora Edir Sales. Expresso gratidão ao Vereador Marcelo Messias que me ajuda demais. Muito obrigado, também, à equipe da Secretaria de Planejamento. Muito obrigado aos meus queridos irmãos, Subprefeitos. Como eu acho que sou o mais novo de Subprefeitura, eles me ajudam demais, me orientam, me guiam. Então, agradeço ao Rafael, Dida, Lucas, Ozziel e Elisete. Obrigado pela paciência do dia a dia. Saúdo, também, os servidores, os representantes dos conselhos, a comunidade e todos os moradores presentes. Nós estamos aqui por vocês. De forma especial, agradeço à minha equipe da Subprefeitura, em nome do meu amigo, meu irmão Fedrizzi, Chefe de Gabinete da Mooca, que trabalha diariamente com dedicação para atender com amor à nossa região. Também agradeço à Guarda Civil Metropolitana. Vim da segurança pública e com vocês a gente fica muito mais tranquila e segura. Muito obrigado. Deixo meu agradecimento.

Discutir orçamento é falar de vida, falar das pessoas, definir os recursos para cuidar das ruas, melhorar a drenagem, conservar as praças, tornar nossa cidade e os bairros mais acessíveis e acolhedores e melhorar a qualidade de vida das pessoas. À frente da Subprefeitura Mooca, acompanhamos diariamente as necessidades de nossos seis distritos.

As propostas apresentadas pela população, como revitalização e melhorias de drenagem da Celso Garcia e da Carlos de Campos, mostram a importância de ouvir quem vive e trabalha na nossa região. Nosso compromisso é transformar esse planejamento em entrega, com responsabilidade e transparência. Para isso, precisamos de parceria entre a Subprefeitura, a Secretaria, a Câmara e o principal, a população.

Obrigado a cada um pela presença e pela participação. Contem sempre comigo à nossa frente. Muito obrigado e bom serviço a todos.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Subprefeito.

Vamos iniciar a fala de todos os munícipes. Vou chamar de três em três. Peço para falarem em três minutos. Com dois minutos e meio, vou pedir para concluir a fala. Eu vou anunciar, porque nós temos que cumprir isto. Há 23 inscritos e vamos pedir que em três minutos se concluam as falas. Está bom?

Então, eu vou iniciar com três nomes: Sra. Fatima Magalhães, do Conseg São Rafael; Sr. Jeronimo Barreto, do Jardim São Francisco; e Sr. Gilberto Macedo, da CPM Liderança Vila Prudente.

**A SRA. FATIMA MAGALHÃES –** Bom dia à Mesa. Bom dia à comunidade. O nosso Subprefeito é Subprefeito de três distritos: São Mateus, Iguatemi e São Rafael. Então, eu vou falar dos três distritos. Está bom?

No distrito de São Mateus, está faltando um hospital *pet*. Não há hospital *pet* em São Mateus. No distrito de Iguatemi, não temos um conselho tutelar até agora. No distrito de São Rafael, não temos o CRAS, não temos um CAPS adulto e não temos um CAPS infantil.

Também no Santa Bárbara, lembraram-se de fazer muitas construções, mas a UBS não está sendo suficiente. Ou vai ter que ampliar, ou vai ter que fazer mais UBSs.

Também lá, no São Rafael, temos o Cipoaba, em que até agora não fizeram nem a pista de caminhada, nem o parque linear. Algumas famílias que moravam lá há 40 anos perderam casas, pois o córrego já avançou. Então, há coisas urgentes para serem feitas.

O Morro do Cruzeiro é o segundo ponto mais alto depois do Pico do Jaraguá, mas é preciso se pavimentar de maneira sustentável, além de se colocar lá um portão e água encanada.

Também precisamos de mais ecopontos na região.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

O próximo é o Sr. Gerônimo Barreto.

**O SR. GERÔNIMO BARRETO –** Bom dia a todos. Bom dia à Mesa. Meu nome é Gerônimo Barreto.

A gente fica olhando esse *slide*. São muitos números, principalmente para quem não

entende esse monte de números.

Nas audiências na nossa comunidade, Srs. Vereadores participantes, a gente lotava isto aqui, mas nossos moradores às vezes não estão acreditando mais nas demandas para a nossa região carente, dos distritos de São Rafael, Iguatemi e São Mateus. Vocês veem que há um olhar mais para São Mateus e vocês se esquecem do Jardim Iguatemi e do Jardim São Francisco. Nós não temos lazer aqui. Não temos cultura. Não temos viradas culturais. Vocês só fazem isso no Centro e a população daqui fica esquecida.

Quero agradecer, também, a vocês, que estão aí, do outro lado da televisão, assistindo à Rede Câmara SP. Muito obrigado pelo trabalho de vocês, fazendo essa transmissão para mostrar para o Brasil e para o mundo as dificuldades das comunidades carentes de São Paulo.

O orçamento desta cidade vocês não falaram: R$ 138 bilhões para o ano. São 138 ou 136?

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. GERÔNIMO BARRETO –** São 146. Dá para fazer alguma coisa em todas as comunidades.

Então, o que eu venho pedir é que vocês tenham um olhar para as comunidades carentes. Vocês, Vereadores e Deputados, foram eleitos por voto nosso. Que não voltem só daqui a quatro anos e olhem para a comunidade carente.

Outra coisa: nós, do Jardim São Francisco e do Jardim Santo André, precisamos, mesmo, de um olhar da Prefeitura de São Paulo, do Governo Estadual e do Governo Federal. Você citou que o Governo Federal só fez 3% de verba do orçamento federal. Eu acho que não, viu? A maior parte de obras do Governo, onde a gente está, foi do PT. Estamos nesta sala, sentados, discutindo os problemas de cada um e muitos não puderam vir porque estão trabalhando. Então, pensem bem o que vão falar sobre as nossas lideranças, que lutam em prol das nossas comunidades.

Há orçamento grande em São Paulo, nos níveis estadual e municipal. Não adianta,

neste momento, ter siglas partidárias. O que está em jogo é a situação da população mais carente do Jardim São Francisco, que é a terceira comunidade de São Paulo.

Muito obrigado a todos.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Sr. Gerônimo.

O próximo é o Sr. Gilberto Macedo. Já vou chamar mais três para falar logo em seguida: Sra. Ana Paula, do Conselho da Saúde; Sra. Carmen Guilherme, do Parque São Rafael; e o Sr. Ivanildo Covinhas, do Promorar.

**O SR. GILBERTO MACEDO –** Bom dia a todos. Quero cumprimentar a Mesa, a Dona Edir Sales, a Dona Elisete, o Sr. Rafael, Dida e os demais.

O Sr. João Ananias errou numa coisa: sou do CPM Liderança; não sou do CPM do Conselho Participativo. Vamos deixar uma coisa bem clara.

Hoje eu venho cobrar transparência e respostas concretas sobre obras de drenagem e recapeamento na Vila Prudente e no São Lucas. Começo pela Rua Costa Barros, uma demanda histórica. Basta uma chuva, nesta época de intensidade, que lá realmente alaga. Essa situação se arrasta há anos.

Queremos saber em que fase está um projeto e quando teremos uma solução. Para essa rua foi feito um projeto, com uma verba que saiu do Conselho Participativo, e até a presente data a gente não sabe o que realmente se vai fazer. É uma obra de R$ 60 milhões.

Também cobro as informações sobre o piscinão e a nova UPA III da Vila Prudente. Já foi por três vezes adiada a sua inauguração. Quais são os prazos estabelecidos para a entrega dessa obra? Sabemos que essa obra tem um valor enorme. Sabemos que existe transtorno e que realmente demora a entrega, mas a população quer saber, porque nós não somos técnicos.

Não podemos nos esquecer, também, de outra rua, que se chama Rua Erva Imperial, incluída no Orçamento Cidadão de 2024, mas que até hoje continua sem solução nenhuma da Subprefeitura ou da Smsub.

Na última audiência na Câmara Municipal, a Secretária Adjunta informou que o recapeamento priorizava os lugares onde havia UBSs, escolas e creches. Então, eu pergunto:

quais critérios estão sendo aplicados e como a população pode acompanhar essas prioridades? Algumas ruas continuam esperando.

Quero deixar claro: os subprefeitos são nomeados para administrar. Não são donos das subprefeituras e nem dos projetos ou das informações públicas. A sociedade civil participa, apresenta a proposta e paga imposto. Não pode ser ouvida apenas na hora de reivindicar e depois ser esquecida. Nós queremos uma resposta.

Por isso, solicito informações oficiais sobre essas demandas, seus andamentos e os prazos previstos.

Eu agradeço muito. Bom dia.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Sr. Gilberto.

A próxima é a Sra. Ana Paula, Conselheira da Saúde.

**A SRA. ANA PAULA –** Bom dia a todos. Cumprimento a Mesa, a Vereadora Edir Sales e os Vereadores João Ananias e Marcelo Messias. Cumprimento os Subprefeitos na pessoa da Dida. Cumprimento o Lucas, também, que faz parte do território onde eu atuo pelo Conselho de Saúde.

Quero dizer que estou muito contente por fazer parte do Conselho da Saúde e ver o quanto o Prefeito Ricardo Nunes vem investindo na Saúde no município de São Paulo. Só na Mesa que está composta há obras do Prefeito: em Vila Prudente, na construção da UPA; em São Mateus, na construção da UPA Parque São Lourenço; em Sapopemba, também na construção de outra UPA; e na Cidade Tiradentes, na construção de outra UPA, na qual eu também faço parte da luta do conselho.

Fui conselheira pelo Hospital Cidade Tiradentes por quatro anos e vi quanto investimento está havendo naquele hospital para a troca de aparelhos e outros recursos para melhor atender a população. Dito isso, quero parabenizar a Subprefeita Dida e o CPM de Sapopemba pela escolha das propostas, porque, pelo que a gente viu ali, foram propostas ligadas ao meio ambiente, ao lazer e à cultura das crianças e dos nossos jovens, o que é muito importante para nós.

Além de Conselheira da Saúde, eu trabalho na área social com crianças e adolescentes. Então, para mim, tendo esse olhar de investimento na cultura, esporte e lazer, vendo que Sapopemba está sendo tão bem cuidada. É um orgulho.

É um orgulho, também, participar, viu Lucas, do território Cidade Tiradentes e acompanhar você evoluindo no território. É um prazer estar acompanhando. Vamos continuar a luta? Vamos. Está bom? Não! Mas pode melhorar. O Prefeito vem avançando em obras de Saúde que há muito tempo ficaram paradas. Quando ele iniciou tinha apenas três UPAS. Hoje, são 35. Faço um agradecimento ao Prefeito por investir em Saúde e quero também fazer uma proposta. Sapopemba está bom? Está. Pode melhorar? Claro que pode, sempre podemos melhorar. Então, eu faço um apelo, não para este ano, mas para próximo, que pensem em uma Casa de Cultura para o território de Sapopemba. Muito obrigada, gente.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias)** – Obrigado.

Próxima, Sra. Carmem Guilherme, do Parque São Rafael.

**A SRA. CARMEM GUILHERME** – Bom dia a todos e todas. Cumprimento os representantes do Poder Público; Sras. e Srs. Vereadores; o Presidente da Comissão de Finanças; a Secretaria Municipal, Seplan; Subprefeitos e Subprefeitas.

Sou Carmem Guilherme, moradora do Jardim Elizabeth há mais de 30 anos. Vou registrar três questões.

Primeira, o cumprimento da sentença judicial transitada em julgado, que condenou a Prefeitura a fazer pavimentação, drenagem, paisagismo, urbanismo, oficialização e revolução fundiária em parte do Jardim Elizabeth. São 20 ruas, cito elas: São José, São Nicolau, Santa Edwiges, Santa Madalena, Santa Maria, São Benedito, Garota de Ipanema, Antiga Servidão 5 – promessa de Smsub há mais de uma década –, Rua São Paulo, Cidade Maravilhosa, São Francisco, São João, São Pedro, São Lucas, Nossa Senhora, São Nicolau, São Geraldo, São Manoel, Santa Clara, São Carlos, Santa Luzia, Servidão Estrada, Servidão 7 Trecho Nomes de Santos. Esperamos a devida condenação da execução. Estamos há três anos do início da execução, que transitou da sentença, ou seja, três anos e estamos com apenas quatro ruas, que

segundo a Sehab, trata-se de cumprimento através do Renova Ruas. Só que são cinco ruas e essas ruas com eventos paliativos, porque a condenação visa paisagismo e urbanismo e a oficialização. Cobramos, como representantes do Jardim Elizabeth, que essa condenação e essa ação sejam executadas.

São Mateus tem uma via, que fica logo aqui no Jardim Rodolfo Pirani Júlio César Moreira. Essa via tem 1.90km de extensão e tem exatamente 101 trechos de tapa buraco. Já por três anos o Conselho Participativo de São Mateus e os moradores vêm solicitando à ex-gestão da Subprefeitura e ao atual Subprefeito e à Smsub para o programa de recape. Aliás, programa de recape e Renova Ruas maior transparência. Na última reunião, onde a Smsub estava, foi dito, pela Sra. Cintia, que a população pode indicar ruas, tanto no recapeamento como no Renova Ruas e que essas listas são públicas. Onde? Questionamos aqui. Onde há transparência do Programa de Recape?

Concluindo, Seplan, reitero ao Sr. Fabricio, a maior verificação da Portaria 06. As atribuições dos conselhos participativos, principalmente, no seu remanescente nos saldos e a verificação da Lei 8.1011/06. Vamos para as audiências públicas devolutivas agora em novembro, mas devolutiva de 66 propostas e não todas as 32. Teremos apenas seis subprefeituras em três dias de devolutiva. Diferentemente, está havendo o cerceamento da transparência e da evolução do controle populacional, principalmente social, das propostas priorizadas e elencada pelos senhores. Portanto, Seplan, essa portaria deve ser revista.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias)** – Obrigado, Sra. Carmem.

Próximo, Sr. Ivanildo Covinhas.

**O SR. IVANILDO COVINHAS** – Olá, bom dia a todos. Eu sou Ivan Covinhas. Sou morador do Promorar Rio Claro, São Mateus.

Pessoal, vamos lá. Vou aproveitar para fortalecer a fala da minha amiga Fatiminha sobre a questão do Conselho de lá. O Iguatemi tem que descentralizar para atender as crianças e adolescentes e pedir ao nosso querido Subprefeito de São Mateus um ecoponto, aqui no Rio

Claro. O lixo está tão grande, tão forte, que nós estamos com uma segunda epidemia, forte, de Dengue na região.

Aproveitando, digo que a UBS do Rio Claro está sem médico. Dá uma verificada nisso. Está sem médico há muito tempo. Os médicos que estão vindo, são poucos os que ficam. O atendimento, acho que são de cinco minutos para cada paciente e eles não estão conseguindo. Nós perdemos muitos médicos. Estou com um tratamento na parte de cardiologia com atendimento só para o ano que vem. Meus exames que foram feitos, estão para vencer e não tem médico para atender. Então, é muito importante que faça essa fiscalização.

Pedimos fiscalização também na questão do asfalto, dentro do Promorar, lado principal da avenida. Porque está muito esburacada e quando chove não tem escoamento de água. A água volta para dentro das casas. Não tem asfalto. É muito buraco.

Pedimos que seja feita uma fiscalização nesse nosso espaço que está totalmente quebrado. Não sei qual é a ONG que está oficializada no Promorar 3. Está deteriorado todo o espaço que é da comunidade. Precisa dar uma olhada. Ver o que está acontecendo e com a entrega do leite. Está estragando o leite. Está sendo jogado fora. Eu não sei o que está acontecendo nessa questão.

Outra questão importante. Os aparelhos de ginástica e de brinquedo estão sumindo. O pessoal está transformando em asfalto, em garagem. Então, precisava dar uma olhada. Já fizemos alguns projetos. Precisar ver essa questão e que multe as pessoas que estão tirando. Não são pessoas de ruas. Pessoas tirando os aparelhos de ginástica e estou colocando..., transformando em garagem.

Sobre a questão da participação comunitária, que o meu querido Lucas Santos falou. É o seguinte: nós somos trabalhadores. Trabalhamos aos sábados e domingos, não é fácil. Estamos querendo participar cada vez mais, mas agora com dois dias de descanso, vamos participar mais. Não tenham dúvida disso. Vamos ter dois dias de descanso se for aprovado pela Câmara e Senado. Isso é muito bom.

Não se esquecer da questão da Cultura dentro do CEU. Nós temos um espaço

cultural na comunidade. Porque muitos não têm CNPJ e fazem um trabalho muito grande. É o caso da Casa Dercy e outras casas que estão funcionando que não têm CNPJ. Precisariam de um esforço maior. Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias)** - Obrigado, Ivan.

O próximo, Sr. Leno Ribeiro.

**O SR. LENO RIBEIRO** - Olá, bom dia, pessoal. Vou pedir que se levantem um pouquinho, por favor. Fiquem um pouquinho de pé para relaxar. (Pausa) Podem se sentar. Muito obrigado a vocês. Muito obrigado pela oportunidade.

É com união que conseguimos chegar aonde queremos. Todos juntos. Não é um ou outro. Todos nós juntos. Não adianta um lutar e quem está ao seu lado ficar só olhando passivamente. Entenderam, agora, por que eu pedi para se levantarem?

Um país sem arte, cultura e educação é um país morto. Tem um projeto que eu desenvolvo há mais de 10 anos, onde eu comecei em Cidade de Tiradentes, por morar lá por muitos anos, nas escolas com crianças, adolescentes e adultos. Esse projeto conseguiu transformar a forma de pensar e de agir das crianças e dos adolescentes dentro das escolas.

Na época, conheci o Ozziel, e ele veio num apoio tremendo, onde levou esse projeto para a subprefeitura durante sete anos. A cultura, ela é muito importante.

Eu vim morar em São Mateus e trouxe o projeto para São Mateus, onde hoje eu desenvolvo no Centro da cidade, em Sapopemba e em São Mateus. Esse olhar para a cultura é muito importante. E, vindo para São Mateus eu foquei nas mulheres, onde teriam um sonho de serem modelos, pisar em uma passarela e não conseguiram por quê? Se livraram dos pais, casando-se e se ferraram. Encontraram um marido Hitler. Vieram os filhos, os netos, veio a sociedade e aí veio o tempo em que a sociedade fala: “Você é velha, você é gorda, você é negra, você é roxa, você é amarela, você é torta”. E essas mulheres foram esquecendo os seus sonhos.

Esse projeto de moda e passarela é um projeto que resgata a autoestima das mulheres, principalmente, as mulheres da melhor idade. Lógico, esse projeto é desenvolvido sem recurso nenhum. Agora imagina esse projeto com um recurso? Fui atrás de alguns vereadores,

de algumas pessoas e todos viraram as costas para mim. Fecharam as portas. Tudo bem, cara! De boa, beleza. Eu sei no que eu acredito e sei do meu potencial.

E, aí, desenvolvi um trabalho em todas as regiões e aqui no CEU. Eu gostaria que nós tivéssemos, o Poder Público, um olhar para a cultura. É muito importante isso. Não sou eu sozinho, mas juntos. Precisamos disso.

E no decorrer desse projeto, mulheres hoje, através do projeto, trabalham, se livraram dos maridos, são independentes. Mulheres acima de 60 anos.

Eu gostaria de chamar aqui no palco esse pessoal que faz parte do projeto e o Diego, que é portador de Síndrome de *Down*, é modelo, ator, dançarino e o Mister São Paulo *Down*. Aqui estão algumas pessoas desse projeto. Já estou encerrando, João Ananias.

Por favor, galera, venham ao palco para que todos as conheçam. Essas mulheres viviam dentro das suas casas e não tinham nenhuma perspectiva. Tinham o sonho de subir em uma passarela, mas a arte da moda requer mulheres novinhas, siliconadas, com corpos perfeitos. Esse projeto de moda e passarela, coordenado por Leno Ribeiro, não vê isso. O projeto foi criado com o sonho dessas mulheres. Sonho. Estamos falando de sonho. Então, deem uma desfilada para a galera ver o trabalho que é feito. Saímos totalmente dos padrões impostos para nós. (Palmas)

Neste projeto, não importa quem você é, mas sim o que você quer ser e o quanto você luta. Essas mulheres representam isso. Falamos e ficamos só na fala, mas essas mulheres, em alguns momentos, foram discriminadas. A primeira coisa que vemos é a aparência das pessoas, e não o coração de cada um, o pensamento, a luta que está sendo feita. Isso, nós não vemos. Julgamos quando vemos o primeiro ponto.

Obrigado, meninas. Podem voltar para aos seus lugares.

Além disso, Cidade Tiradentes teve um apoio muito grande do Renan, que foi um dos *misters* das escolas também.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. LENO RIBEIRO –** Onde está o Renan? Venha cá, Renan. Ele é *Mister*

Estudantil Cidade Tiradentes. Venha, Renan. Se você demorar, vou atrasar aqui. Vai atrasar todo mundo. Querem ou não querem o Renan? Renan! Renan! Venha, Renan. Você está atrasando o evento, não eu. Venha cá, Renan. O Renan é *Mister*... Não, venha cá. Comigo é assim.

**O SR. RENAN –** Isso faz mais de 20 anos.

**O SR. LENO RIBEIRO –** Quando o evento foi feito na escola, nenhum menino queria participar. Quando o Renan se inscreveu, vários meninos vieram participar, porque existe um preconceito muito grande. Vamos parar com preconceito. Vamos amar o próximo.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Conclusão.

**O SR. LENO RIBEIRO –** Para concluir: vamos respeitar cada pessoa com a sua forma de ser e de agir. Isso se chama respeito humano, dignidade humana. Será que sou digno mesmo? Será que fico só falando e não estou agindo? Então, toda essa galera aqui, nós não só falamos; nós agimos também.

Vereador Ananias, muito obrigado por ir no último evento; Covinhas, muito obrigado pelo apoio de sempre; obrigado, Rafa, que sempre me apoia também, e a toda a equipe do CEU São Mateus, São Rafael, Sapopemba e Jardim Alto Alegre, onde desenvolvo um trabalho de dança. É isso. Muito obrigado a todos vocês. Valeu, gente.

E obrigado a vocês pelo apoio, de verdade. É isso. Vamos olhar para a cultura, gente. Paz, cultura e educação. Muito obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

As próximas são Alice Mara e Drica Nascimento.

**A SRA. ALICE MARA –** Bom dia a todos. Eu me chamo Alice Mara. Faço parte do Fórum da Neurodiversidade PCD e Doenças Raras do Itaim Paulista.

Hoje venho falar sobre algo muito importante de que todos nós do Itaim, principalmente nós, mães atípicas, estamos precisando. Eu sou mãe atípica, sou neurodivergente e faço parte da direção do Fórum da Neurodiversidade PCD do Itaim Paulista.

Estamos precisando do nosso CER IV. Em Itaquera, está na pauta da Subprefeitura a construção, até o final de 2028, de um Centro TEA. Um Centro TEA é maravilhoso, sim, mas

precisamos de mais. O Itaim Paulista precisa de mais. Precisamos ser vistos e respeitados. Nós não temos Centro TEA, e será construído um mais ou menos a 13 quilômetros de distância dos moradores do Itaim. Vai ser muito difícil para muitas mães e deficientes físicos conseguirem chegar até lá. Muitas famílias também não têm situação financeira para chamar Uber ou para conseguir locomoção adequada.

Então, reivindicamos o CER IV, que já foi reivindicado antes, mas infelizmente foi rejeitado. Então, encarecidamente peço a todos da Mesa que possam rever a proposta do CER IV, que vai ser um instrumento fundamental não só para toda a população do Itaim Paulista e Vila Curuçá, como também para toda a Zona Leste. Vai ser um local onde não só nós, mães atípicas, nós, neurodivergentes, vamos poder melhorar nossa qualidade de vida, como também todas as pessoas deficientes do nosso estado e da nossa região.

Eu sei que é algo muito difícil. Eu sei o quanto é difícil para cada mãe atípica. Eu tenho dois filhos neurodivergentes e também sou responsável por um sobrinho cuja mãe faleceu. Eu sei o quanto é difícil para mim levá-los para fazer terapias. O Centro TEA é maravilhoso, gente. É um local muito bom, mas precisamos, no Itaim Paulista, de um CER IV. Há outros CERs, mas precisamos de um CER IV.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Conclusão.

**A SRA. ALICE MARA –** Eu gostaria de concluir dizendo que, infelizmente, as pessoas só costumam olhar para as crianças. Os neurodivergentes crescem, gente. Hoje tenho 46 anos e sou neurodivergente. Nós crescemos, e isso não significa que deixamos de precisar de terapias e de acompanhamentos. Precisamos olhar para os adultos neurodivergentes.

Obrigada. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Drica.

**A SRA. DRICA NASCIMENTO –** Bom dia a todos.

Eu quero a atenção do Vereador. Vou parar meu tempo, Vereador, porque quero a atenção do senhor. Pronto. Vou reiniciar.

Bom dia a todos. Eu me chamo Drica Nascimento. Sou uma pessoa branca de 1,58

metro – estou fazendo uma autodescrição – e cabelo preto. Visto preto e branco, uso óculos. Sou do Itaim Paulista, meu distrito, e Curuçá, porque lá é Itaim Paulista e Curuçá. Somos um total de quase 400 mil habitantes e vamos ter um crescimento imobiliário.

Queria a atenção do nosso Vereador, mas sei que ele está me ouvindo também. Isso é importante, porque o senhor é contemporâneo do Itaim Paulista, como eu, e sabe do que vou falar.

O Itaim Paulista vai passar por um *boom* de crescimento imobiliário de quase 50 mil pessoas daqui a dois anos. Quando falamos de Zona Leste, como o Vereador, que falou algo... Primeiro, deixem-me apresentar de onde sou. Eu sou fundadora do Fórum da Neurodiversidade. Senti falta, Vereador, de o senhor falar dos CPMs – o senhor, não somente os Subprefeitos –, porque os Conselheiros – estou no segundo mandato do Conselho Participativo – são importantes no orçamento. Acho que são peça fundamental. Então, sinto falta quando o Conselho Participativo, no geral, não é mencionado. (Palmas) Eu acho que isso pode ser um *feedback* futuro: mesmo que não haja Conselheiros presentes no plenário, que sejam mencionados, porque em toda reunião ordinária estamos discutindo o orçamento e mandando-o para a cidade. Então, quero deixar isso como um ponto.

Outra coisa sobre a qual quero falar, antes de falar da questão do Itaim Paulista, é a situação que passei aqui no início, falando de acessibilidade. O gestor do CEU tem uma dificuldade. “Nada sobre nós, sem nós”. A Alice é neurodivergente; por isso, começou a falar em tom baixo e não olhou olho no olho. Precisamos saber que queremos estar em todos os lugares. Não quero uma audiência pública da pessoa com deficiência e neurodivergente em que vão nos segregar e nos dividir. Quero estar aqui.

E só para chegar aqui, Vereador João Ananias – o senhor estar no telefone está me dando TOC, porque tenho TDAH – foram 2 horas e 20 minutos de ônibus. Estou falando do Itaim Paulista, o último bairro da Zona Leste, o último bairro do distrito. Por isso, vou emendar um assunto no outro, porque a minha pauta é para falar do terminal de ônibus que está no orçamento. Daí, vou me dirigir ao senhor: só na estação do Itaim Paulista são 260 mil pessoas por dia. E

ainda não temos o nosso terminal de ônibus. Emendando, quero pedir encarecidamente a atenção de vocês para a questão da drenagem. Em 10 de outubro de 2026, viramos notícia na *Folha de S. Paulo*, porque a estação do Itaim Paulista, que recebe quase 270 mil pessoas por dia, alaga. Não há acessibilidade para pessoas com deficiência. Há relatos no Fórum – estou quase acabando – de pessoas com deficiência que já escorregaram e caíram. Não há toldo. Então, o meu pedido...

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Conclusão.

**A SRA. DRICA NASCIMENTO –** Vou encerrar, Vereador.

O meu pedido é que o senhor se lembre do Itaim Paulista. Só para chegar aqui, Vereador, foram 2 horas e 20 minutos. Então, lembre-se desse bairro, que faz divisa com quatro cidades: Guarulhos, Poá, Ferraz e mais alguma.

- Manifestação do público.

**A SRA. DRICA NASCIMENTO –** Isso.

Então, por favor, o terminal de ônibus é algo urgente, porque daqui a 2 anos vamos ter um crescimento imobiliário de 50 mil pessoas. Pensando na gestão do CEU – isso aqui é só um ato de protesto –, onde está a acessibilidade? Eu fui fazer a inscrição e subi dois degraus. Não há nenhuma pessoa...

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Conclusão, Drica.

**A SRA. DRICA NASCIMENTO –** Vou concluir, Vereador.

Não há nenhuma pessoa de apoio nem para a pessoa com mobilidade reduzida. Então, vamos pensar também, porque “Nada sobre nós, sem nós”. Queremos estar lá, a pessoa com deficiência e neurodivergente. Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Drica.

Vou passar a fala para a nobre Vereadora Edir Sales, porque ela precisa sair.

**A SRA. EDIR SALES –** Eu preciso sair, gente, mas pelo que vi até agora, há muitas demandas em todas as áreas: saúde, educação, cultura, esporte e infraestrutura. Estamos aqui para ouvir e tenho certeza de que, a partir desta reunião, desta oitiva, tudo o que foi falado

chegará às mãos do Sr. Prefeito Ricardo Nunes e com certeza S.Exa., junto à Câmara, fará o melhor para vocês.

Eu preciso ir embora, agora, porque tenho outro compromisso ao meio-dia, um pouquinho longe daqui.

Muito obrigada. Parabéns a todos e um ótimo final de semana.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, nobre Vereadora Edir Sales.

Chamarei mais três.... A próxima é a Sra. Alessandra Porto, munícipe; em seguida, os Srs. Juca Rodrigues, assessor, e Carla Pires, Jardim Palanque, também munícipe.

**A SRA. ALESSANDRA PORTO –** Bom dia a todos e à Mesa.

Alguns já me conhecem, mas para quem não me conhece, meu nome é Alessandra Porto. Sou munícipe moradora de Itaquera, mas estou aqui exercendo minha cidadania para contribuir com o orçamento da cidade.

Vim fazer uma indicação, senhores, principalmente à questão dos Subprefeitos que fazem a abrangência da região do ABC, que seriam São Caetano, Santo André, Ferraz, Mauá, para chamar a atenção sobre investimentos em pavimentação, melhorias de zeladoria nessas divisas, com exceção de Vila Formosa, Carrão e Aricanduva. Gostaria que os senhores dessem mais atenção à questão de zeladoria urbana e ao investimento em pavimentação, de recape na indicação diretamente à Subprefeitura, à Smsub, Pasta responsável.

Na questão do Renova Ruas, estive presente na audiência pública da temática de mobilidade e falei sobre a questão do Renova Ruas, de como que você, munícipe, pode ter autonomia para fazer indicação das ruas que necessitam dessa melhoria, diretamente à Smsub. Fiz essa indicação diretamente ao Sr. Fabrício Cobra, Secretário que estava presente.

Gostaria de pedir a atenção dos senhores para que deem abrangência nessas Subprefeituras da região do ABC, com mais investimento nessas regiões.

Algumas regiões, por exemplo, a divisa da Subprefeitura de Sapopemba com Santo André está estagnada. Parece que ali parou na década de 90. Vê-se uma região de divisão sem

investimento básico, de zeladoria, que é o arroz com feijão da Subprefeitura, no cumprimento de sua função.

Então, minha indicação é essa.

Também coloco a questão da Operação São Paulo Limpa sobre essas regiões e peço o valor do Orçamento Cidadão, Sr. Fabrício, que está congelado nos R$ 10 milhões, que precisa ser visto no Decreto 63.377 de 2024. Precisa ser feita a revisão desse orçamento.

Finalizo, em resumo, sobre as vias prioritárias de intervenção... Como a Sra. Carmem falou sobre a Rua Júlio César Moreira, Jardim Rodolfo Pirani, em que há necessidade de recapeamento asfáltico; Garota de Ipanema, Antiga Servidão V, com necessidade de pavimentação; Estrada do Palanque, que é divisa de São Mateus com Cidade Tiradentes, tem necessidade de cumprimento da pavimentação; Maria Tereza Ardacolete e Rua 16, que é Subprefeitura de Tiradentes com Ferraz, pois uma partezinha pertence à Tiradentes e outra à Ferraz, necessitando de intervenção.

No mais, era só isso. Obrigada a todos.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Sra. Alessandra.

Próximos: Sr. Juca e, em seguida, Sra. Carla Pires.

**O SR. JUCA RODRIGUES –** Bom dia a todos.

Sou o Juca, assessor parlamentar do nobre Vereador João Ananias, educador e coordenador pedagógico na rede municipal, há 23 anos. Tenho algumas colocações, mas tentarei ser sucinto.

Primeiro para o nosso Sr. Secretário Adjunto, Fabricio Reis: o orçamento para 2027 é de R$ 146 bilhões. Desses, temos destinado R$ 1,2 bilhão para Cultura e em torno de R$ 600 milhões para o Esporte, o que acho pouco, pois se observarmos um montante de R$ 146 bilhões, R$ 1,2 bilhão para Cultura e pouco mais de meio milhão para Esporte, acho que precisaríamos repensar esse orçamento, proporcionalmente.

Foi colocado aqui, pela moça que me antecedeu, sobre o Orçamento Participativo, que são R$ 10 milhões por distrito...São 32 distritos. Dá R$ 320 milhões. Se pegarmos uma nota

de R$ 100, será uma moedinha de R$ 0,10 centavos o que será destinado para o Orçamento Participativo, que está congelado já há algum tempo, como foi dito. É um ponto que também precisa ser revisto.

Queria contribuir com a fala das pessoas sobre a questão do Transtorno do Espectro Autista. Temos um centro na cidade, na Zona Norte. Até pouco tempo, na escola, eu tinha mães que levavam suas crianças de Itaquera lá para a Zona Norte. Agora, fiquei feliz que vai ter um em Itaquera. É positivo, mas precisaríamos ter um em cada distrito, minimamente. Se queremos falar de qualidade da educação, é necessário, é um investimento, mas não é gasto. Educação não é gasto, é investimento.

A questão da neurodiversidade está presente. Os professores estão lidando, conforme é possível, mas estão sobrecarregados. É necessário que a Prefeitura tenha um olhar direcionado para políticas públicas que possam, sim, contribuir com a aprendizagem das crianças neurodivergentes.

E, para finalizar minha fala, contraponho um pouquinho o nosso Subprefeito da Cidade de Tiradentes, Sr. Lucas, quando ele fala em relação ao repasse do Governo Federal, pois temos um Fundo que vai para os municípios, feito proporcionalmente ao que arrecada cada município.

Precisamos fazer uma lembrança histórica. O Sr. Fabricio, na fala, também disse de uma renegociação da dívida com o Governo Federal. Essa renegociação começou lá atrás, no Governo Haddad, que renegociou 75% da dívida. Então, se hoje a cidade de São Paulo tem uma capacidade de investimento de R$ 20 bilhões, o que é positivo, isso não começa do nada, pois começou lá atrás. Precisamos ressaltar.

E do que é destinado para a cidade de São Paulo, se falarmos só do Fundeb, por exemplo, são R$ 8 bilhões. Se falarmos do SUS, são mais R$ 25 bilhões. Então já não está batendo esse número que foi apresentado.

E precisamos falar mais. Na Cidade Tiradentes está sendo inaugurado o Instituto Técnico Federal, que é investimento do Governo Federal. Temos 35 UPAs, que também é

investimento do Governo Federal. Então, quando falamos em investimento, temos que falar de tudo.

Muito obrigado, um bom dia.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Sr. Juca.

A próxima é a Sra. Carla Pires. Logo em seguida, já chamarei mais três: Sra. Pamela Fernandes, o Sr. Lucas do Carmo El Calil e a Sra. Beatriz Alves.

**A SRA. CARLA PIRES –** Bom dia a todos e à Mesa. Meu nome é Carla Pires.

Faço questão de citar, porque eu morava na Zona Norte. Lá, eu atravessava a rua e tinha de tudo: farmácia, padaria, infraestrutura, água, esgoto, luz, tudo. Aposentei-me e comprei um terreno na Zona Leste, no Jardim Palanque. Quando chego lá, cadê a infraestrutura? Nenhuma. Ou mínima que seja. Não conseguimos pegar um ônibus com decência, porque somos agredidas por sermos diferentes para essas pessoas. Infelizmente, a linha 3054 já passou do limite de operação. Gostaríamos muito que olhassem para o Jardim Palanque em área de lazer, em segurança, posto de saúde, fiscalização nas ruas, já que o pessoal acha que a calçada virou estacionamento.

Sobre essa linha 3054, já mostrei para o Sr. Subprefeito Ozziel um vídeo de uma senhora andando a pé do trabalho dela, que fica no final da Estrada do Palanque, até a linha 3054, no ponto final. Uma senhora deficiente, tendo que andar uns 10, 15 minutos para chegar até o ponto de ônibus. Isso é lamentável. Mexeu comigo profundamente. Por isso peço a todos os participantes, ao Sr. Ozziel, que já esteve lá várias vezes, no Palanque, vendo nossas dificuldades.

Graças a Deus, conseguimos no Orçamento Cidadão 2027, na proposta 3094, através do COM, que essa rua tivesse prioridade. Agradeço à Subprefeitura, ao Sr. Subprefeito Prefeito Ozziel e a sua equipe, mas que continuem olhando pelo Jardim Palanque, porque, infelizmente, a legalização fundiária lá está bastante difícil e tem crescido assustadoramente o número de pessoas comprando lote e construindo totalmente de forma irregular, sem condições nenhumas.

Mais uma vez, obrigado a todos vocês, e também ao Sr. Ozziel, a sua equipe e à Mesa.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Muito obrigado, Carla.

A próxima é a Sra. Pamela.

**A SRA. PAMELA FERNANDES –** Bom dia a todos os presentes.

Agradeço ao Sr. João por nunca ter soltado nossa mão na Fazenda da Juta. Tivemos três casos de tratores chegando para nos desabitar, sem aviso prévio nenhum, nenhum, nenhum. Temos crianças atípicas, temos mães atípicas, idosos e deficientes físicos naquela rua e estamos nos sentindo abandonados pela Subprefeitura de Sapopemba.

Peço ajuda de todos que estão presentes para a regulação fundiária dos nossos terrenos. E agradeço ao João pela força que nos tem dado até hoje, e façam alguma coisa pelas crianças atípicas do nosso bairro.

Obrigada a todos pela atenção.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Sra. Pamela.

Próximo, Lucas do Carmo El Calil.

**O SR. LUCAS DO CARMO EL CALIL –** Bom dia a todos.

Sou assessor da nobre Vereadora Janaina Pascoal.

Em nome da nobre Vereadora, cumprimento a todos da Mesa, na pessoa dos nobres Vereadores João Ananias, Marcelo Messias, todos os Subprefeitos presentes e os representantes das secretarias.

Trago uma pergunta que acredito que se aplique a todos os Subprefeitos presentes. Recebemos alguns dados da assessoria técnica de finanças da Câmara Municipal que comparam a proposta do orçamento que estamos discutindo, do ano que vem, e de vários dados dos anos de 2025 e 2026. Nesses dados, chama a atenção que todas as subprefeituras têm um valor considerável orçado para intervenção, urbanização e melhoria de bairros: o Plano de Obras das subprefeituras, cujo código é 1170.

Parece-me que seria um valor para investimentos mais estruturantes, não tanto

apenas na questão de zeladoria, mas para atividades de longo prazo, por assim dizer. Entretanto, pelos dados que nos foram disponibilizados nos anos de 25 e 26, observamos que praticamente nenhuma das subprefeituras presentes conseguiu liquidar um valor relevante desse orçamento. Além disso, tanto a audiência de hoje quanto as audiências do Orçamento Cidadão acredito que não me deixam mentir no sentido de que não faltam propostas relevantes, as quais, na minha opinião, poderiam ser atendidas por esse orçamento.

Sou assessor e também sou morador da região e acompanhamos algumas situações graves, por exemplo, na Avenida Pedro Cardoso de Prado, do Córrego Cipoaba, que acho inclusive já ter sido citada antes, onde parte do asfalto cedeu, está com risco de desabamento. Enfim, há outras situações talvez menos graves, mas que também merecem igualmente muita atenção, tais como: ruas que precisam ser asfaltadas e obras de drenagem.

Então, gostaria de entender, em primeiro lugar, porque isso acontece dessa forma e se tem algum motivo e, depois, se existe algum planejamento das subprefeituras para este ano em dar uma destinação mais eficiente a esses valores. Muito obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Lucas.

A próxima é Beatriz Alves, de Sapopemba; e, logo em seguida, o Sr. Cobra; o Sr. Aureliano Tavares e o Chico.

**A SRA. BEATRIZ ALVES –** Bom dia a todos e a todas. Cumprimento a Mesa, os Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, Subprefeitos e Subprefeitas.

Primeiramente, quero agradecer muito ao Ricardo Nunes, realmente, pelo investimento na Saúde.

Só tenho um adendo da Paula, sou Conselheira de Saúde: esqueceram da UPA Laranjeira, ela que também está em construção.

O que estamos precisando no território e muito? O CAPS III. Infelizmente, não temos CAPS e, assim, por termos muita demanda de crianças, vamos para o hospital. Só que nenhum hospital tem uma ala para as crianças, temos de colocá-las juntas na Pediatria. Porém, ao instalarmos uma criança com necessidade com outras crianças, típicas e atípicas juntas, gera

aquele preconceito, aí tem de amarrar, tem isso, tem aquilo. Então, é muito constrangedor. Daí que precisamos muito do CAPS III.

E quando acontece de precisarmos de internação de CAPS III na semana, temos de ir à Zona Norte ou Zona Sul, e tudo é muito longe, muito distante. Repito: necessitamos muito de um CAPS III. E dando um agradecimento, Dida, muito obrigada, pela Zeladoria. Fui moradora da divisa de Santo André e Sapopemba e mudou muito com isso. Obrigada, Dida, Obrigado a todos. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Beatriz.

Próximo é o Sr. Cobra.

**O SR. COBRA –** Bom dia a todos e todas. Primeiramente, agradeço ao pessoal que está presente. Tentarei ser breve, porque três minutos para eu falar é difícil, hein? Mas vamos lá, vamos tentar, Juca, Vereador.

Vereador, o senhor chamou atenção e disse que era para estar cheio esse plenário, mas te pergunto: será que fizeram por onde também anunciar da forma que deveriam? Por exemplo, nós temos, não sei se a Luci do jornal está aqui? Ela estava, mas saiu. Enfim, não sei se foi anunciado no jornal dela, que tem uma grande circulação em nosso território. Se chegou bacana isso nos meios de comunicação dos bairros como deveria chegar, como tinha que ser feito, entendeu? Acredito que se tivesse chegado da maneira como deveria, estaria mais cheio realmente.

Mas vamos lá. Teria bastante assunto para falar, mas vou dizer um pouco sobre…

Sou morador de Sapopemba e assessor do Vereador João Ananias, amigo de longa data da Dida, Subprefeita e nossa amiga, como diria um amigo meu: “companheira das antigas”.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. COBRA –** Bom, é o que ela está falando.

O que acontece? Vou direcionar. São duas cobranças para ela e uma para o Ozziel, que é um amigo meu também de longa data.

As praças de Sapopemba precisam de uma atenção maior, inclusive vou especificar

uma delas, a Praça Cobra Futebol Clube, que está abandonada. Queria pedir à Dida ver isso com carinho, com atenção, pois atualmente virou um depósito de entulho, de lixo, e principalmente, depois que teve a questão de umas moradias que caíram, muitas pessoas levaram carros para lá. E, Dida, você sabe do que estou falando, porque você também esteve lá esta semana. Queria que olhasse com carinho a Praça Cobra Futebol Clube. E também instalasse alguns equipamentos, que se fizesse uma reforma, uma revitalização.

Têm algumas praças, inclusive, gostaria de marcar uma reunião contigo, eu e o Capoeira queríamos que nos atendesse, claro, se puder nos atender.

- Manifestação fora do microfone.

**O SR. COBRA –** Todo mundo inclusive nós? Isso é legal.

Daí, para o Ozziel, temos lá a rua do Sr. Ailton. Inclusive fiquei feliz em saber, agora, que o Vereador informou que o senhor licitou essa rua. É uma que fica no Jardim Santo André. Deixa ver qual é a rua: é a Rua Deputado. Geraldino dos Santos. Disseram que já está licitada, é isso? Podemos já sair comemorando igual ao título do Palmeiras?

- Manifestação fora do microfone.

- Manifestação do público.

**O SR. COBRA –** Acabou, é isso? Então é isso. Agradecer o pessoal. Obrigado, viu, gente. Valeu. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Cobra.

Próximo orador inscrito é o Sr. Aureliano Tavares. Depois, o Chico.

**O SR. AURELIANO TAVARES –** Pessoal, bom dia. Meu nome é Aureliano Tavares, sou morador da Fazenda da Juta. Quero agradecer a minha participação, primeiramente, feita por convite através das redes sociais. Falei que estaria presente.

Acredito que a maioria de vocês veio com grande interesse, para poder ouvir e aprender. Em aprender com aqueles que realmente estão desenvolvendo essas atividades em São Paulo, Capital.

Além de ser morador da Fazenda da Juta, sou Presidente do CADF, que é o Centro

de Apoio e Desenvolvimento Familiar. Estamos à disposição da Subprefeitura de Sapopemba, na pessoa da Dida.

Já conhecia o nosso amigo Ozziel de longas caminhadas, dentro da Fazenda da Juta, por onde ele caminha e tem exercido seu trabalho, junto a outros companheiros que também aqui estão.

Estamos situados à Rua Grevílea, nº 22 e quero parabenizar você, Dida, porque temos acompanhado a forma e a maneira como tem se empenhado. Falo isso com transparência, dentro daquilo que me é favorável, e não é de hoje. Creio que a maioria está caminhando junto mesmo, somos munícipes e moradores. Foi como disse o companheiro da Cultura, o Lenny, que, na sua fala, trouxe toda a sua alegoria, fez sua apresentação. Louvável? Sim, parabéns. Não o conheço pessoalmente, mas sempre vejo seu trabalho, seus esforços nas oportunidades que se apresentam.

Também queria aproveitar, Dida, as falas anteriores e pedir um olhar, uma atenção melhor para o nosso povo da terceira idade. Conhecemos os trabalhos feitos na Fábrica da Cultura, que fica bem próxima, porém, é um espaço que gostaríamos de aproveitar para trazer mais perto os munícipes, trazer mais perto as pessoas, porque a Fazenda da Juta é um polo muito grande, mas ainda muito desconhecido.

Vemos que a Fazenda da Juta se divide em cinco entradas. É isso ou não é? Às vezes, vemos muitos rostos, porém não conhecemos as pessoas todas. Então, nosso Centro de Apoio e Desenvolvimento Familiar, o CADF, possui alguns projetos, principalmente para trazer o pessoal mais próximo à Prefeitura. Abrimos o nosso espaço, na Grevílea, nº 22, para poder dar oportunidade à Prefeitura de se aproximar mais de nós para que, assim, possamos estar perto uns dos outros em todos os aspectos, Contem conosco, estamos juntos. Fazenda da Juta, todos juntos. Está certo? Obrigado pela fala. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Aurélio.

Próximo é o Chico. Depois do Chico, mais três inscritos: o Capoeira, de Sapopemba; a Elisângela Diniz e o Amauri Diniz.

**O SR. CHICO –** Bom dia a todos. Boa tarde já. Quero cumprimentar toda a Mesa e que possamos dar seguimento a tão importante reunião. Este tipo de audiência nos ajuda a esclarecer dúvidas e também dizer à Prefeitura o que é necessário para nós, viu João?

E tem também uma situação, meu companheiro João Ananias, quando você falou, inclusive o Cobra também citou, que é esse esvaziamento. Mas o maior problema disso é da Administração e da Câmara Municipal, que não fazem a divulgação que deveriam para trazer mais participantes.

Sempre defendemos a descentralização das audiências para os bairros. E foi assim com o grande projeto no Parque das Flores, com a reurbanização. Aconteceu dessa forma justamente, quando era Vereador o Francisco Chagas. Naquela ocasião, lotávamos a Creche Santa Rita, com cerca de mil pessoas e também lotávamos a Escola Parque das Flores com também mais de mil pessoas. Fizemos essas audiências públicas para poder trazer uma obra de urbanização tão importante para nossa região, que aconteceu em parceria. Lá tem recursos do PAC e do Fundurb, e até do FMSAI, à época.

Lembrando que é uma obra de 14 anos, em que está acontecendo toda a urbanização do Parque das Flores. Justamente porque foi dessa forma: mobilizando a todos, tirando essa questão partidária e só focando naquilo que é importante para a comunidade se mobilizar e se ajudar para poder realizar. Então, para este tipo de situação, precisamos fazer melhor, divulgar mais para que a comunidade possa participar.

E, Ozziel, temos várias situações, na nossa região, em que precisamos de melhoria. Claro, teve alguns avanços, algumas ainda estão avançando, mas há outras que precisamos avançar ainda mais. O que temos de fazer é definir e, através das lideranças, fazer isso acontecer, chamando mesmo os representantes, Vereadores A ou B, Deputados A ou B e, assim, nos reunir para melhor acontecer, trazendo mais recursos. Porque, veja, os recursos que vêm para a Subprefeitura em São Mateus não são suficientes para as demandas do nosso bairro. Precisamos que sejam aumentados por meio das emendas dos Vereadores, dos Deputados. Só assim podemos também ajudar nesse processo e ainda mostrar a cara de quem é que vem

trabalhar nessas regiões.

Digo isso, Ozziel, porque quando discutimos para fazer a Escola Thereza Maciel, que fica lá no que chamávamos de Campo do Cruzeiro, existia uma proposta, e o Fernando está ali e sabe que isso aconteceu, era um projeto para transferir para outro local: o da unidade de saúde. Essa área é que seria a área de lazer substituindo aquela. Se tivessem dado andamento ao projeto que já existia, talvez não tivesse ocorrido aquela invasão atrás da Escola Bosco. A gente pode fazer isso.

E, para concluir, Presidente João Ananias, na Av. dos Sertanistas, naquele trecho que visitamos com o Vereador Alessandro Guedes e com a Subprefeitura, nenhum paliativo foi feito até hoje. Preciso que você pegue isso como uma bandeira nossa.

Sabemos que há o problema da passagem dos dutos da Transpetro, mas dá para fazer; pela R. Sales dá para fazer. Também, quanto à R. Dom Mateus de Abreu Pereira, não dá para manter uma ligação daquelas sem execução, pois é um ponto essencial para a conexão do Jardim Santo André com a Av. Sapopemba, evitando depender apenas da R. Miguel Ferreira de Melo e Av. dos Sertanistas. Isso é necessário, é uma bandeira que precisa ser carregada. Se houver dificuldade e o Subprefeito disser não, eu digo: vamos chamar as lideranças e os parlamentares para resolvermos.

Outra coisa muito importante, Presidente João Ananias, só para deixar registrado, pois sei que esta sessão é gravada e fica documentada: a obra do Parque das Flores faz divisa com o Jardim Santo André, existindo um trecho no loteamento Jardim Santo André, onde ficam as Ruas França, Pingo de Ouro, Panamá e Minas Gerais, que concentra hoje a maior área de risco da divisa, e a Prefeitura não está olhando. É área de risco e precisa de atenção.

Fora isso, deixo registrado que o Parque das Flores precisa de uma escola ali entre as Ruas Domingos da Guia, Sempre Viva e Impatiens, além de mais uma Unidade Básica de Saúde, pois a população local é muito grande e não pode depender de um equipamento no extremo do bairro. É preciso lutar também para trazer a linha de ônibus circular do Parque das Flores passando pelo posto de saúde, pois não adianta ter a unidade...

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Pela conclusão.

**O SR. CHICO –** ... e o transporte passar longe: como idosos e pessoas com mobilidade reduzida vão chegar até lá?

E, é preciso começar a entregar as escrituras do Jardim São Francisco, que está bem atrasado, bem como do Parque das Flores, onde foi feito o cadastro, mas não deram prosseguimento.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Sr. Chico.

Com a palavra o Sr. Capoeira.

**O SR. CAPOEIRA –** Bom dia a todos e a todas. Bom dia à Mesa.

Sou o Capoeira, lá do Jardim Planalto, do coletivo do Vereador João Ananias, e vim trazer nossas demandas do ponto final do Jardim Planalto e entorno.

No Jardim Planalto existia, há mais de 20 anos, uma cobertura com assento e iluminação. Era um local aconchegante para os passageiros daquela região, e não sei por qual razão a Prefeitura resolveu retirar aquela estrutura: tiraram a cobertura, os pontos e os assentos, deixando a população desprotegida.

A comunidade cobra muito o retorno daquela cobertura, pois ali não é uma parada comum onde a Prefeitura alegou que os pontos estavam fora de padrão. Retiraram a estrutura e colocaram abrigos pequenininhos, que não amparam nem cinco pessoas em dia de chuva.

Esses abrigos padronizados, concordo, em avenidas ou locais de passagem frequente, onde não há aglomeração de passageiros nem longa espera, pois passam vários ônibus da mesma linha.

No Jardim Planalto é diferente: trata-se de um ponto final que atende duas linhas: a do Jardim do Estado ao Jardim Planalto e a do Jardim Planalto ao Parque Dom Pedro, linha 4221-10.

Há momentos em que há 50, 60, até 80 passageiros aguardando o ônibus; e, hoje, todos ficam ao relento, tomando chuva, sol e sereno. A população está revoltada e pede providências à Prefeitura, aos Vereadores e à Subprefeita para amparar aquele público.

Outra questão: quem conhece a região, e a Subprefeita Maria Aparecida Conceição Rosa de Souza, a Dida, conhece, assim como o Vereador João Ananias e o Ozziel Evangelista de Souza, que já foi Subprefeito lá, sabem que no final da Av. Marginal do Oratório com a R. Espinhel e a R. Glauber Rocha há uma grande concentração comunitária. Não há nenhum ônibus naquela região para atender aqueles moradores, que precisam subir até o Parque Santa Madalena, ir ao Jardim Planalto ou à Vila Industrial para conseguir transporte.

O que reivindicamos é um ônibus circular naquele trecho para trazer a população ao Jardim Planalto...

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Pela conclusão, Sr. Capoeira.

**O SR. CAPOEIRA –** ... para trazer os moradores até a Estação Jardim Planalto, a Estação Vila União do Monotrilho ou ao ponto final do Jardim Planalto. Peço encarecidamente que este pedido seja encaminhado. Já apresentei essa demanda em outras audiências sem ser ouvido, por isso peço um esforço real para atender aquela comunidade. Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Sr. Capoeira.

Com a palavra a Sra. Elisângela Diniz e, em seguida, o Sr. Amauri Diniz.

**A SRA. ELISÂNGELA DINIZ –** Bom dia a todos. Sou moradora do Itaim Paulista há 48 anos e venho representar o bairro. Cumprimento as autoridades, lideranças e todos os presentes.

Hoje venho chamar a atenção para duas necessidades muito importantes da nossa região. São questões que fazem parte da realidade de quem vive e trabalha no bairro.

A primeira é a mobilidade urbana. Quem mora no Itaim Paulista sabe o transtorno que é enfrentar a Av. Marechal Tito nos horários de pico, tanto de manhã quanto no final da tarde, com o trânsito completamente travado devido ao alto fluxo de veículos em uma das principais vias, sem alternativas viárias e com o adensamento decorrente da construção de novos edifícios.

O Itaim Paulista precisa de novas opções de circulação. A região possui seis córregos que dificultam a integração entre algumas áreas do bairro. Por isso, precisamos planejar a

construção de pequenas pontes, pontilhões e novas conexões viárias entre essas ruas. Não estamos falando necessariamente de grandes viadutos, mas de soluções estratégicas e transposições de pequeno porte que farão enorme diferença, permitindo o deslocamento interno entre os bairros sem dependência exclusiva da Av. Marechal Tito, garantindo mobilidade, ganho de tempo e dignidade.

A segunda questão é a infraestrutura para eventos. O Itaim Paulista necessita de um espaço adequado para grandes atividades comunitárias. Contamos com igrejas, associações, projetos sociais e coletivos culturais e esportivos que desenvolvem trabalhos relevantes, mas nos falta um local estruturado para grandes eventos. Precisamos de um ginásio ou arena coberta, com arquibancadas e capacidade adequada para acolher a população, investindo em esporte, cultura e lazer.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Pela conclusão.

**A SRA. ELISÂNGELA DINIZ –** O Itaim não pode ser apenas um bairro dormitório; precisa oferecer qualidade de vida e orgulho de viver ali aos seus moradores. Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Sra. Elisângela Diniz.

Com a palavra o Sr. Amauri Diniz. Após, ouviremos mais três inscritos: os Srs. Lorivaldo Delfino e Ricardo Lima, e a Sra. Juliana Ferreira de Souza.

**O SR. AMAURI DINIZ –** Olá, bom dia a todos. Cumprimento a Mesa, os Vereadores e os Subprefeitos reunidos aqui. A plateia é pontual, mas efetiva: são pessoas que realmente precisavam estar aqui nesta manhã.

Quero trazer as demandas do Itaim Paulista e da região de Vila Curuçá. Sou morador da região e completarei 50 anos em dezembro.

Somos mais de 346 mil moradores na região do Itaim Paulista e da Vila Curuçá. Trabalhamos, contribuímos e elegemos nossos representantes municipais, estaduais e federais.

Chamo a atenção de todos para problemas históricos que persistem há mais de 30 anos, como os pontos de alagamento. O Itaim Paulista possui mais de seis córregos e, ao soar o alerta da Defesa Civil, a apreensão toma conta das famílias. Precisamos investir em obras de

drenagem, manutenção e contenção das margens desses córregos.

Não podemos permitir que a população continue convivendo ano após ano com a água invadindo suas residências. Reconheço o trabalho do Subprefeito Guilherme Bahia Henriques, que vem atuando fortemente para sanar essa questão de mais de 30 anos; e conseguiu reduzir os pontos críticos de alagamento de 30 para 20 locais por meio de 10 intervenções nas margens da região.

Nossa região precisa do olhar atento de cada representante do município.

Quero também agradecer ao nosso Prefeito Ricardo Nunes, que tem, sim, olhado para nós.

Então, peço para que cada um de vocês olhem para essas pessoas que os elegem como representantes. Que vocês possam, neste momento, olhar com carinho para a região do Itaim Paulista e Vila Curuçá, porque eles estão sempre com vocês na hora em que vocês precisam.

Agradeço a todos vocês. Meu muito obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Amauri.

O próximo será o Lorivaldo Delfino, depois o Ricardo Lima e, em seguida, a Juliana Ferreira.

**O SR. LORIVALDO DELFINO –** Boa tarde, pessoal. Quem está aqui está representando. Antes de mais nada, eu quero agradecer a todos que estão aqui, sobretudo o Subprefeito, mas antes eu queria começar falando do Prefeito Ricardo Nunes. Ele está fazendo o BRT Aricanduva, que pega a Mooca, o Carrão, São Mateus.

E quero falar também que o Prefeito está fazendo obras para a Saúde. Alguém aqui falou que a Saúde tem dinheiro do Governo Federal. Mentira. Não tem. Eu acompanho. Eram 453 UBSs, hoje são 485, e vai colocar mais? Eram quatro UPAs na gestão anterior do Haddad – e eu não gosto de falar mal do Haddad, porque gosto dele –, hoje são 35 UPAs, com previsão de 45.

Só aqui no trecho Vila Prudente, está fazendo uma UPA, que vai inaugurar em breve.

Na Sapopemba, está quase pronta, vai ser inaugurada em breve. São Mateus: alguém falou que precisa crescer. Está crescendo, é lógico que precisa mais. Está fazendo a UPA São Mateus, está fazendo a UPA Laranjeiras, lá no Iguatemi, Recanto do Sol e em Cidade Tiradentes.

Isso é só uma parte do que o governo do Ricardo está fazendo. Eu gostaria de dizer que eu deveria estar descendo o sarrafo nesse Prefeito, porque eu moro no Riacho dos Machados, mas eu não desço porque ele está fazendo o Córrego Caguaçu. Falta fazer o Cipoaba. Ele falou que vai ficar na gestão.

Era para eu descer o sarrafo nele, porque onde moro a Saúde está uma porcaria? Está nada. Há obra no Hospital Dia de ampliação e reampliação, obra na UBS Tietê, obra no Jardim Paraguaçu, e está faltando obra também no Tanque. E eu vou ter uma reunião – inclusive, a Dida vai estar junto –, com o Secretário Marcos Monteiro para falar sobre a obra do Tanque e a obra do Riacho. Está pendente, sem contar a obra da ligação que há na via.

O fato é que a gente tem que ter a decência, a essência de antes enaltecer para depois descer o pau. Estou vendo que, quando cheguei, estava mais ou menos cheio, agora uma parte já foi embora. A Edir saiu e foi embora. Se sair cada um dos Subprefeitos daqui, não vai ficar ninguém. Vão ficar no máximo cinco ou dez pessoas. Quem está aqui está representando.

Para finalizar, peço para cada Subprefeito, porque são 146 bilhões desse orçamento – só eu fiz três folhas, que eu estou em São Mateus inteirinho –, para que façam. Não venham aqui reclamar ou falar desse ou daquele. Falem bem do seu vizinho, falem bem desse ou daquele partido. A Deputada Federal foi eleita e eu nem pude falar o nome dela, mas eu não estou preocupado com ela, eu estou preocupado é comigo, é com a estrutura, é conosco que estamos aqui representando.

Obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

Agora, o Ricardo Lima, da Fazenda da Juta.

**O SR. RICARDO LIMA –** Boa tarde a todos os senhores e senhoras. Sou um dos

representantes ali da Fazenda da Juta, com a Pamela. E venho até aqui para falar que sou um trabalhador autônomo. Resido há 12 anos na Fazenda da Juta. Fui um dos colaboradores da construção daquele parque que há ali.

Eu creio que o João Ananias não vai se lembrar muito de mim, mas tive o privilégio de apertar a sua mão no dia da visita lá. Está precária a situação. Eu estou lá, moro lá e estou vendo. Estamos lutando por uma regularização fundiária. E não porque resido ali, mas quando houve a inauguração daquele parque, João Ananias, tenho um ponto de café ali e servi a todos no dia.

Todos que foram ao parque não encontraram um café para tomar. Eu, Ricardo, tive que ser colaborador daquela rua da Fazenda da Juta em que se situa um declive onde já houve quatro acidentes. Existem escolas ali e houve acidentes. Foi votado e houve uma ação contra a CET, que não deixou colocar as câmeras. Está ocorrendo acidente naquele grande declive. É na Rua Augustin Luberti.

Eu luto, Vereador João Ananias. Lembre daquela comunidade da Fazenda da Juta, por favor. Parabenizo-o, porque tive o privilégio de conhecer, como outros colaboradores – a Pâmela, eu e mais 13 que não podemos estar aqui. Mas, gente, não é só você lembrar do voto na hora. Eu penso assim: o meu voto é muito válido, como o de vocês, mas venho pedir para que vocês, Vereadores, inclusive o João Ananias, olhem para aquela comunidade.

Eu moro ali há 12 anos. Tento ser um dos colaboradores para a melhoria, mas vejo os jovens. Fizeram um parque muito excelente ali: 113 bilhões, 66.000 metros quadrados. Ananias, fomos acordados às 7h como criminosos, tentando lutar por uma moradia. Então, o meu voto é válido, os votos de vocês são válidos. Não só na hora da lembrança de tacar o dedo, mas na hora de pedir para que olhem para nós.

Estão ocorrendo acidentes naquele trecho ali. João Ananias, está precário. Há um parque Itaquera, há uma creche, crianças de 2 anos passam por ali. A CET não deixou colocar João Ananias, mas estão ocorrendo acidente.

Então, venho lembrar, João Ananias, que você é um homem excelente. Naquele dia

em que você chegou lá, parabéns. Vocês que votam pela gente, olhem mais em favor da Juta, olhem mais pela regularização fundiária pela qual a gente está lutando, João Ananias.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

Próxima, Juliana Ferreira.

**A SRA. JULIANA FERREIRA –** Primeiramente, boa tarde. Quero agradecer a presença de vocês aqui no meu bairro. Eu sou moradora do Conjunto Habitacional Promorar Rio Claro há 38 anos. A minha mãe foi fundadora desse bairro, com o seu Juarez, a dona Eva e outros.

Então, primeiramente, quero agradecer à atual gestão da Subprefeitura, porque, desde criança, nunca vi um governo tão presente neste bairro como agora. Nunca gostei de me envolver em política, mas, desde quando eu conheci a sua pessoa, passei a procurar e a entender.

Através de uma reclamação que eu fiz – ele poderia não ter me dado ouvidos –, ele veio e fez. Então, agradeço pela pavimentação da minha rua, agradeço pelo que você está fazendo por São Mateus, que ainda tem muito a melhorar, mas, com a sua gestão, estamos crescendo e estamos melhorando muito.

Então, o meu muito obrigada, independentemente de política. Quero agradecer à pessoa Ozziel, não ao CNPJ, pelo seu olhar humano. Eu reclamei, fui brava, e você me deu ouvidos e tem dado ouvidos para o bairro. Há muita coisa a melhorar? Há e, inclusive, eu vou pedir mais e vou continuar no seu pé.

Mas foi falado aqui que há poucas pessoas, mas eu vi que haveria essa audiência pública no *site* da Subprefeitura, foi divulgado, então há divulgação. Muitas vezes a população quer cobrar, mas não quer participar. Não é só vir até aqui para gritar, para falar o que está faltando, mas é realmente participar e saber o que falar e como cobrar, porque eu soube reclamar, soube ouvir e fui ouvida. Então, o meu muito obrigada.

E o que eu gostaria de te pedir é uma atenção para o transporte público aqui na

região. Hoje só temos o ônibus 4013 que passa dentro do Promorar e ele não atende mais à demanda local, porque os bairros ao redor estão crescendo. E aqui embaixo ainda, só temos o Recanto Verde do Sol e também a linha do terminal São Mateus, que também não os atende mais. Referente à UBS, sobre a qual o amigo falou, ali estamos, sim, sem médico.

Depois que se criaram essas parcerias com as OSSs, houve melhora, mas também deixa muito a desejar, então a UBS está muito necessitada de uma atenção. Se você puder vir e fazer uma fiscalização, seria superimportante, porque acho que falta essa participação mais ativa, porque às vezes eles entendem que, por sermos periféricos, somos obrigados a aceitar aquilo que nos é imposto. Mas não, temos os nossos direitos também.

E só está faltando uma coisa para eu ficar muito mais feliz com você: a pavimentação da Nicola sala. Me ajuda, por favor.

Muito obrigada, gente. Bom dia. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Juliana.

Bom, a Juliana Ferreira foi a última munícipe a se manifestar.

Eu vou perguntar se o Fabricio tem alguma resposta.

**O SR. FABRICIO AUGUSTO DOS SANTOS REIS –** Boa tarde, pessoal. Primeiramente, quero agradecer e parabenizar a todos que vieram fazer as suas contribuições. Além de ser um ato, é uma ação de cidadania muito importante e nós, da Secretaria de Planejamento, ficamos muito lisonjeados com as contribuições.

Presidente, vou falar o que toca, principalmente, a Seplan. Acredito que os Subprefeitos também vão citar questões mais regionalizadas. E depois também fico aberto para outras dúvidas que possam surgir. Então, vou ser objetivo nessa questão.

Bom, a gente sabe que o orçamento é feito de escolhas e, por isso, esse diálogo é fundamental para que a gente possa aprimorar e realmente atender onde temos mais problemas. Então, diante disso e no que toca diretamente às questões da Seplan, vou falar, vou citar algumas pessoas, e outras eu vou falar de uma forma genérica.

Muitas questões de regionalização vão ser tratadas nas audiências temáticas que

vão acontecer. Então, neste ano, a gente terá um total de 21 audiências relacionadas ao Projeto de Lei Orçamentária de 2027. Houve uma ampliação. Por exemplo, na região Leste, teremos duas audiências regionais, então hoje é a primeira, depois teremos a segunda que vão englobar as demais subprefeituras. Se não me engano, está aqui no calendário, no dia 28 de novembro.

E, além disso, há as audiências temáticas, por exemplo, da Saúde – e já vou citar a Alice, a Mara e a Beatriz, que fizeram demandas pontuais por CAPS e CER IV. Já estou encaminhando essas demandas para a Secretaria competente, para que seja dado retorno, tanto por serem demandas pontuais para o Itaim Paulista, na regional do Itaim, como por serem da temática de Saúde. Quanto à justificativa, porque foi dito que a resposta foi "não", vamos apurar e trazer esse retorno diretamente para vocês.

Foram feitos alguns apontamentos sobre a nossa portaria, então vou aproveitar a oportunidade. Já iniciamos uma conversa com representantes tanto do CPM como com cidadãos a respeito da nossa Portaria nº 6. Venho reconhecer a importância da participação da sociedade civil, em especial dos Conselhos Participativos, e afirmar que sabemos que essas preocupações são legítimas quanto à priorização das propostas, à destinação de recursos e à efetivação dos compromissos assumidos. Mas vim trazer também, Presidente, para deixar gravado, qual foi a intenção da estruturação de uma portaria como essa, que publicamos no início do ano, a Portaria nº 6 da Seplan.

Basicamente, a portaria busca um aprimoramento da metodologia, o fortalecimento da governança e a ampliação da transparência no acompanhamento dos resultados do Orçamento Cidadão. Temos um Orçamento Cidadão que passou de R$ 6 milhões para R$ 10 milhões há dois anos. Houve falas aqui no sentido de aumentar esse valor, o que é legítimo, mas a minha fala vai muito mais no sentido de sermos mais efetivos na execução desses R$ 10 milhões, porque sabemos que em algumas Subprefeituras temos dificuldades.

Esse processo visa também a entendermos que avaliar uma demanda nos aspectos técnico, jurídico e de estimativa de valor é muito importante, porque não adianta uma Secretaria dizer que a proposta é viável em determinado momento e, lá na frente, quando se vai começar

a executá-la, encontrar-se uma inviabilidade por uma questão mais profunda. A portaria vem nesse intuito. Vou citar quais são as questões priorizadas na publicação, sabendo que os processos são evolutivos e que também estamos aprendendo com vocês.

Em primeiro lugar, o papel do Conselho Participativo foi fortalecido. A população continua fazendo suas demandas, e o Conselho Participativo Municipal prioriza essas demandas e seleciona as 15 principais por Subprefeitura. Depois, elas passam pela avaliação, e ainda pode ser feita uma reanálise e uma repriorização, caso determinadas propostas sejam inviabilizadas. A portaria traz, portanto, esse papel importante para o Conselho Participativo.

Em segundo lugar, a portaria traz maior transparência e segurança na seleção das propostas. Como mencionei, a análise de viabilidade é muito importante porque traz as justificativas técnicas, jurídicas e orçamentárias. Quem faz esses pareceres de viabilidade são os órgãos responsáveis, que efetivamente executam a política, e sabemos que ainda há o que melhorar nesse aspecto. A partir disso, damos mais consistência à seleção das propostas.

Um terceiro ponto é o aperfeiçoamento da alocação dos recursos e do tratamento dos saldos remanescentes. Tentamos criar um passo a passo para isso. Há etapas que estão sendo feitas a pedido dos próprios comitês dos Conselhos, como uma nova etapa de remanejamento que não havia sido prevista na portaria. Já estamos executando dessa forma e, numa portaria futura, tentaremos incluir isso de forma normativa.

Por fim, quero esclarecer que essa adequação dos valores não representa uma perda de recursos para cada região. Como mencionei, temos diversas demandas que são executadas pelos órgãos executivos, como Habitação e demais, o que fortalece até mesmo a quantidade de demandas atendidas nesse processo. Esses são alguns tópicos que trouxe a respeito do Orçamento Cidadão e da Portaria nº 6, citada pela Carmem e também por outro representante que falou e cujo nome me fugiu.

A Drica Nascimento falou do Terminal Itaim Paulista e da acessibilidade. O Terminal Itaim Paulista é uma meta da gestão. Estamos no processo de execução do projeto executivo, e nenhuma obra pode começar sem um projeto executivo. Há um esforço muito grande. A

Prefeitura sabe das dificuldades e da importância de ter um terminal conectado com o metrô. É um projeto complexo, pelo adensamento que temos na região, mas é uma diretriz da Prefeitura, e sabemos do aumento da demanda naquela região.

A Alessandra falou do orçamento dos R$ 10 milhões. Nós avaliamos isso, como eu disse, com responsabilidade fiscal. Não vou ficar trazendo tudo o que a gestão entregou, porque já foi dito em outras audiências. Temos um aumento considerável da receita, mas a nossa despesa também aumenta. Vou usar o exemplo da abertura das novas UPAs: uma nova UPA custa X para implementarmos e depois custa quase um X para mantê-la. A partir do momento em que a gestão entrega equipamentos novos, o custeio aumenta.

Apresentei os dados no início. Sei que são dados técnicos, de linguagem específica, mas isso precisa ser mostrado de alguma forma, para que consigamos demonstrar o comportamento do orçamento e das prioridades da gestão. Daí a importância da nossa capacidade de investimento.

O Juca trouxe questões de esportes e cultura e da renegociação da dívida, que começou numa gestão e terminou em outra. Não vou entrar muito na questão política de quem começou ou terminou. O importante é que isso foi feito para a cidade de São Paulo e foi muito benéfico. Mas isso também não desconsidera a fala do nosso Subprefeito Lucas, no sentido de que o repasse do Governo Federal está diminuindo e é representativamente muito pequeno. As políticas estão se municipalizando, e o recurso não acompanha na mesma proporção. Temos um problema, e isso está identificado. Acho que a fala do Subprefeito vem nessa linha, e eu queria fazer essa consideração.

A Carla Pires falou da linha 3054. A nossa audiência temática já passou, mas vou reportar isso ao Presidente da SPTrans, para que de alguma forma tragamos a resposta sobre a avaliação dessa linha, para entender quais são as dificuldades, se isso já está mapeado e o que pode ser feito para melhorar essa questão específica do Jardim Palanque.

Quanto ao orçamento de Cultura e Esportes, sabemos da importância dessas políticas. Seguindo a minha premissa de que fizemos a alocação com responsabilidade, seria

muito importante ampliar, e de fato ampliamos historicamente o orçamento nessas duas temáticas. Fizemos a requalificação de quase metade dos CDCs e dos centros esportivos, e isso é visível. Só que quase metade não é tudo, então certamente há muitas pessoas que frequentam equipamentos esportivos que ainda não estão no formato em que poderiam estar. Teremos as reuniões temáticas sobre esses temas, em que isso pode ser explorado de forma mais profunda, e os Secretários estarão presentes para explicar o que está previsto e quais são as alternativas para ampliarmos os recursos dessas temáticas.

Por fim, o Gilberto trouxe o questionamento sobre prazos e entregas de obras de piscinões, UPAs e drenagem. Gilberto, isso eu não tenho aqui, mas podemos trabalhar especificamente nos equipamentos a que você se refere. Possivelmente são obras da SIURB, e podemos trazer esses prazos para você.

Em linhas gerais, Presidente, no que toca à Seplan, foram esses os itens que registrei. Mantenho a minha disponibilidade por meio do *e-mail* da Seplan, seplan@prefeitura.sp.gov.br, caso alguém tenha ficado com alguma dúvida sobre o que foi dito, como uma alternativa para buscar a informação.

Mais uma vez, agradeço e parabenizo a todos pelo processo.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Fabricio. Na verdade, eu ia falar no final, mas tenho algumas perguntas para os Subprefeitos.

Primeiro, quero falar com o Lucas, que falou de muitas UBSs. Há muito investimento do Governo Federal. Sei de uma UBS pela qual brigamos muito e que tem investimento do Governo Federal. Muitas unidades de saúde que estão sendo construídas hoje na cidade têm investimento federal, e eu diria que a maioria delas.

Segundo, Lucas, Cidade Tiradentes tem o Instituto Federal, para o qual o Presidente Lula mandou o investimento, e é do Governo Federal. Estamos falando de governo, não vamos personalizar a coisa, porque é do Governo Federal.

Outra coisa importante: vi muita gente falando que o Governo Federal não está investindo no município, e isso porque o nosso Prefeito não quis assinar a documentação para

fazer a parceria com o Governo Federal. Onde houve parceria com o Governo Federal, ela foi construída. Temos o túnel Santos-Guarujá, que foi do Governo Federal. O Trem Intercidades tem parceria com o Governo Federal. O investimento da linha verde até o Aeroporto de Guarulhos tem investimento federal.

Então, precisamos que haja diálogo. Acho que hoje, infelizmente, querem transformar a cidade de São Paulo numa área de extrema Direita, que não quer dialogar com o governo progressista, que é o Governo Lula, e precisamos desse diálogo. Não podemos criar barreiras para atender à demanda do nosso povo, que é muito importante.

Outra coisa que quero dizer: houve muita demanda do Itaim Paulista, e teremos audiência pública na região. É importante que a população saiba que haverá audiência pública lá.

Vi também, e já estou falando ao Relator para combatermos isso, a questão da divulgação. Gente, em todas as audiências públicas que estou presidindo, eu falo das audiências públicas. Em todas. Falo e vou falar. Todas estão saindo no *Diário Oficial* e na *Folha de S. Paulo*. Estão saindo, sim.

Eu diria que, às vezes, falta também as pessoas quererem ler um pouquinho. Não é só ouvir. As pessoas precisam querer ler. Precisamos que as pessoas leiam um pouquinho. É importante que a população leia. Entrem também no *site* que eu passei, porque as audiências públicas estão lá.

Quem quiser saber, também não tem problema. Pode ir no nosso gabinete, na Liderança do PT, tenho certeza de que a gente passa essas informações, estão disponíveis lá. Até imprimimos para todos as pessoas que queiram, porque estão disponíveis todas as audiências públicas. Vejo pessoas que estão participando aqui, foram na audiência da Câmara Municipal também.

Então, é importante que a população não espere que a gente ligue para todos os WhatsApps, porque a gente não vai ter tempo. É importante que as pessoas acompanhem. Nós temos várias audiências públicas marcadas para todas as semanas, no CEU Curuçá, na Zona

Sul, e a população precisa participar. Queremos a participação dos munícipes para saber as demandas. E que as demandas sejam pertinentes à região, o que é muito importante.

Eu vou fazer algumas perguntas para o Subprefeito, que tem a ver com investimento. Depois, se vocês quiserem responder a gente pode acatar. E no final eu não falo, está bem, Relator, pode ser assim?

Sobre a Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão, qual é a razão da queda de 85%? Os investimentos foram de R$ 13,8 milhões, em 2026, para R$ 2 milhões, em 2027. Essa vai ser a queda de investimentos.

Para a Subprefeitura da Mooca, o que foi realizado que justifica a redução de R$ 1 milhão com a manutenção e operação de áreas verdes e vegetação arbórea. Ocorreu redução dos serviços de poda de árvore, esta redução não gerará transtorno para a população?

A Subprefeitura da Cidade Tiradentes, o investimento despencou em 95%. De R$ 51,9 milhões, em 2024, para R$ 2,59 milhões, em 2025. Qual a justificativa para esta redução? E qual o motivo da previsão com investimento, para 2027, ser apenas de R$ 10 milhões.

Na Subprefeitura de Sapopemba, os investimentos realizados registraram uma queda de 98,2%. De R$ 18,3 milhões, em 2023, para R$ 330 mil, em 2025. Para 2027, a previsão com investimento é de apenas R$ 7,2 milhões. Praticamente um terço da execução de 2023. A Subprefeitura de Sapopemba não identifica necessidade de investimento no território?

Para a Subprefeitura de São Mateus, o investimento registrou queda de 70,4%. De R$ 34 milhões, em 2023, para R$ 10,2 milhões, em 2025. Este cenário tende a continuar, pois a previsão de investimento, para 2027, é de apenas R$ 10 milhões.

Os investimentos das subprefeituras ocorrerão somente em ano eleitoral?

A Subprefeitura de Vila Prudente, a previsão de orçamento, em 2027, para a manutenção dos sistemas de drenagem é menor em relação ao executado em 2026. Qual é a redução dos recursos para o combate às enchentes? A Subprefeitura já resolveu todos os problemas da região? Sabemos que hoje, na Anhaia Mello, há um grande número de prédios sendo alagados.

Por que estou falando isso? Porque em ano eleitoral vemos obras em todos os pontos da cidade. Obras que nunca terminam, vão fazer aniversário. Estou vendo obras em todos os lugares que estão fazendo aniversário e não são concluídas.

Às vezes, fico até triste. Tem munícipe que vem aqui para elogiar. Mas as reuniões não são para elogiar, nós estamos aqui para resolver problemas. No ano que vem vamos ter chuva, buraco, árvore caindo, vai faltar energia, vai faltar água, a água está cara, vamos precisar de parques. Tudo isso nós estamos falando, não estamos aqui para elogiar.

O maior problema nosso é fazer reunião para ficar elogiando política que não foi aplicada. Eu conheço obras na Zona Leste que estão há mais de um ano sem concluir. Estamos falando de UBS, de CER. Falta CER III em vários lugares, falamos de CER IV, mas CER III sequer começou. Estamos falando de vários cortes na educação. Cultura, contrata bandas não sei de onde e esquece de investir na cultura local. As bandas locais precisam tocar.

Precisamos falar de mobilidade. As pessoas ficam quanto tempo no transporte? Precisamos melhorar isso. Não estamos aqui para fazer elogio. Estamos aqui para cobrar, independentemente de ser João Ananias, Marcelo Messias, qualquer que seja. Precisamos de uma política pública que atenda as demandas do povo.

Para vir aqui e ficar elogiando, a gente fica lá na Câmara Municipal, ficam vários Vereadores lá ouvindo, é até melhor. Se for para elogiar a gente não vem até aqui. Nós queremos cobranças que sejam justas, não injustas.

Vamos falar de São Mateus, não sei quantas mil árvores serão destruídas. Temos muitas coisas para cobrar e aqui é realmente para trazer essas demandas. E às vezes não trazem essas demandas. Fica até ruim, a gente chega aqui, são demandas de elogio. E, às vezes o elogio não é importante.

Uma cidade com 140 bilhões, dá para fazer muito. E precisamos atender a educação, lazer, cultura, mobilidade e, claro, o principal, que a gente consiga fazer atendimento a todos e a todas, sem distinguir partido, raça, cor ou sexo. Estou falando porque esse é o meu pedido e precisamos atender.

Como Vereador, eu já mandei dinheiro para a Subprefeitura e não foi aplicado. Foram duas subprefeituras que eu mandei emenda parlamentar para fazer obra. E não atenderam porque era minha.

Então é muito importante que se entenda que a cidade é de todos. Quem desejar falar, dos Subprefeitos, fique à vontade.

Muito obrigado.

**O SR. OZZIEL EVANGELISTA DE SOUZA –** Vereador, calma. O pessoal também elogia porque reconhece o trabalho de todos. É uma luta grande. Os subprefeitos trabalham, é muita demanda que vem todos os dias. Estamos no extremo Leste, não precisa nem pisar o pé para fora de casa que a demanda já está batendo na nossa porta.

Quero dizer o seguinte, os investimentos estão sendo feitos. Por exemplo, o Prefeito liberou cem ruas, em São Mateus, para serem asfaltadas. Temos 332 ruas que não têm asfalto. São aquelas de barro, intertravado, concreto, enfim. E estão sendo feitas seis no Jardim Elizabeth. A Carmem mencionou, Rua Nossa Senhora Aparecida, Rua São Paulo, está sendo feito o trabalho para asfalto.

No Jardim Vila Bela, são 12 ruas com problema de pavimentação. E, através, da Secretaria das Subprefeituras e, pela Subprefeitura, não é Diego, temos 20 ruas que serão pavimentadas. Inclusive, tem uma demanda sua, do Capoeira e do Cobra.

Então, quero dizer o seguinte: investimentos estão sendo feitos na área da Saúde, Educação. Inclusive, estamos para fazer o segundo circuito cultural, em São Mateus, contratando artistas da região.

E eu passei por Ermelino, e lá atendi sua demanda. Fizemos o circuito cultural lá também. Foi bacana, fizemos em vários distritos, vários bairros de Ermelino. Agora, aqui em São Mateus, serão sete pontos onde teremos mais de cem artistas fazendo atividade cultural, incluindo a Casa de Cultura São Rafael. Então, são várias ações.

Essa questão do transporte público, já conversei com o Giba. Até foi uma ideia, uma orientação do Giba, agradeço sempre, de fazermos um comitê de transporte público, em São

Mateus, para falar sobre a integração das linhas do bairro à Linha 15-Prata do Monotrilho, que vai se estender até a Estação Iguatemi. A previsão é até 2028.

Então, são ações, Vereador, que nós estamos trabalhando. Temos o atendimento, na terça-feira, das 9h ao meio-dia. Muitos aqui já estiveram lá, encaminharam suas demandas, foram atendidos, estão sendo atendidos. Lá nós temos o atendimento da limpeza pública, o Fábio, da LOCAT, está presente, faz o atendimento diretamente também. A nossa equipe de fiscalização, nossa equipe de governo local. Eu estou presente também atendendo, tem o pessoal do Descomplica atendendo. Toda terça-feira, das 9h ao meio-dia, a população não fica desassistida.

Então, Fabricio, a gente sabe dos investimentos que estão sendo feitos. E claro, precisa investir muito mais na Zona Leste, mas eu tenho certeza do empenho do nosso Prefeito, dos secretários e de todos os subprefeitos da Leste. Eles têm se empenhado 24 horas, para que possamos melhorar cada vez mais a cidade.

E essa questão também da chuva, esse fenômeno El Niño que tem atingido a cidade. As equipes estão nas ruas, estão em alerta e atendendo. E quando ocorre qualquer situação que venha impedir o trânsito, através de uma árvore que está obstruindo por ter caído, ou algum alagamento, temos equipes nas ruas, nas 32 subprefeituras para agir rapidamente.

Ano de eleição, Vereador, tem que mudar o sistema político. De dois em dois anos tem eleição, como que faz, entendeu? Então é complicado, o João Galvino, aí de lutas, sabe como é. A gente começa a fazer um projeto, vai dar andamento, tem a licitação, são seis meses. Aí a pessoa pode recorrer, leva mais um tempo, acaba entrando em ano de eleição. Eu mesmo estou aqui há um ano e meio, estou pegando uma eleição agora.

Então, os trabalhos estão sendo feitos, as ações estão sendo feitas, mas é isso. Você, como um bom atleta de várzea, sabe como é, que o jogo é duro, e bola que é com bica, define campeonato.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado, Ozziel.

**O SR. LUCAS SANTOS SORRILLO –** Boa tarde.

Mais uma vez respondendo, o Vereador bem sabe que a cidade de São Paulo atua com diversas secretarias e subprefeituras. E o investimento em Cidade Tiradentes, em 2025, foi maior ainda, Vereador, porque foi feita a maior obra da história de Cidade Tiradentes: a canalização do Córrego do Rodeio, pela Secretaria de infraestrutura Urbana e obras, a Siurb.

Também, por Sehab, está sendo feita a contenção diária de risco do Jardim Vitória, além de vários empreendimentos habitacionais. Na Saúde, a segunda UPA de Cidade Tiradentes; na educação, o CEU da Vila Yolanda. E abrindo um parêntese: a Vila Yolanda, antes da Gestão Ricardo Nunes não havia nenhuma escola na Vila Yolanda. Nós fizemos primeira escola, a EMEI Sonata ao Luar, e agora estamos construindo um CEU, sem contar os milhões de reais investidos pela Secretaria de Subprefeitura com o recapeamento. Então, sim, na dotação orçamentária da Subprefeitura, do órgão, foi executado menos, mas em Cidade Tiradentes foi investido mais, através das nossas Secretarias que realizam obras.

Para 2027, temos um plano de mobilidade sendo estudado e finalizado, já com uma parte em licitação: a duplicação da Estrada do Iguatemi, no trecho entre o Córrego do Rodeio e a Rua Márcio Beck Machado, entre outras intervenções. Uma delas feita até pela Subprefeitura de Itaquera para beneficiar a Cidade Tiradentes, outra que vai ser feita por Secretaria das Subprefeituras, já avisando a adequação do viário de Cidade Tiradentes para, em conversa com o Governador Tarcísio, poder estar adequado para receber o monotrilho e, enfim, conquistarmos nosso transporte público de massa sobre trilhos no nosso bairro.

Muito obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

**O SR. VALMOR SARAIVA RACORTI –** Vereador, serei breve até pela questão do horário. Referente à questão de podas de árvore, em maio e junho nós éramos seis equipes e foi realizada uma métrica na Secretaria das Subprefeituras e nós tivemos a redução neste mês, mas contamos com apoio da Delegada do Bombeiro, que teve 25 supressões só nas duas últimas semanas.

Nós estamos monitorando e os dados estão lá, mas realmente é importante para a

questão da transparência, para demonstrar, porque muitas vezes o cidadão vê e acha que reduziu. Mas, não. Nós estávamos com seis equipes e agora caiu para quatro, mas por uma métrica de toda a cidade de São Paulo.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

**A SRA. MARIA APARECIDA CONCEIÇÃO ROSA DE SOUZA –** Vou fazer uma devolutiva. Primeiro, sobre a questão da zeladoria na divisa de Santo André, hoje o nosso mutirão é na Rua Augustin Luberti, na Fazenda da Juta. Estamos na Espinhel, no Oratório, no Madalena, no Elba. Inclusive, nos pontos viciados, colocamos POTs, e são os moradores locais que cuidam daquelas áreas.

Quando eu fiz a minha fala, no início, foi pedindo que a população colabore com a gestão, porque nós fazemos a limpeza e, no final do dia, parece que nem passamos por ali. O Cobra não está aqui, mas o Capoeira representa a região da Praça Cobra, certo?

Na Rua Aurélio Neves, uma casa caiu e outras seis colapsaram, então, infelizmente, precisamos demolir essas casas. A casa caiu numa sexta-feira e, no mesmo dia, fui com minha equipe da Subprefeitura de Sapopemba na Rua Aurélio Neves, acompanhamos toda a situação. No dia seguinte, fizemos o atendimento com a Secretaria de Habitação e todas essas famílias saíram com o seu cartão emergencial, que receberam na segunda-feira, e foram cadastrados no auxílio-aluguel, que cai até o próximo dia 20. E todos os carros da Rua Aurélio Neves e da Rua Cobra foram adesivados.

Sobre a questão dos idosos, eu não me recordo quem fez a fala dos idosos, mas acho que foi o Pastor Aureliano. Em Sapopemba, nós temos mais de 70.000 idosos. Inclusive, fizemos o segundo encontro dos idosos, que passou de 500 idosos. Foram dois eventos de excelência. Entendemos, sim, a necessidade de cada vez mais acolher. Eu tenho na Subprefeitura o Nestor, que é o meu assessor de 75 anos, que representa a pasta do idoso e tem cuidado dos idosos da região de Sapopemba.

Sobre questão da do transporte público na Rua Espinhel, como nós conhecemos

bem, é uma rua muito estreita. Até para nós fazermos zeladoria naquela rua, temos sempre que pedir para os moradores retirarem os carros. E se tratando de uma comunidade, nós entendemos a dificuldade do local. Quando a rua foi construída, há mais de 30 anos, o pessoal acabou não deixando a metragem correta da via. Então, vou encaminhar para a SPTrans, mas já de antemão eu acho difícil, por conta de ser uma rua muito estreita e ter já dificuldade entre os moradores de transitar.

A cobertura, eu também vou encaminhar para a SPTrans. É um pedido pertinente, muito importante, a Mara que faz parte da nossa equipe já vai encaminhar.

Quero também lembrar sobre a questão da ampliação de Sapopemba, que está havendo a construção do novo hospital, no Jardim Iva, que é o Benedicto Montenegro, que tem hoje uma superlotação, porque atende todas as regiões próximas de Sapopemba. O hospital vai ganhar 10 andares, mais 330 leitos. E também a UPA Primavera, que era um pedido antigo da população, está sendo também finalizada agora. Essa é a gestão do Prefeito Ricardo Nunes, que está pensando, de fato, na saúde do território e na saúde da Cidade.

Lembrando que Sapopemba tem 52 bairros e nós não podemos cuidar só de um lado, nós precisamos cuidar de toda a extensão de Sapopemba. Então, a zeladoria de Sapopemba está chegando em todos os cantinhos, em todas as comunidades, em todos os lugares. Mas a população também precisa colaborar. Quando fazemos a limpeza, a população precisa, junto com a gestão, cuidar para que o território fique limpo e acessível, principalmente para nossos idosos e nossas crianças.

Obrigada.

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado. Agora, vai falar a Sra. Elisete Aparecida Mesquita, da Subprefeitura de Vila Prudente.

**A SRA. ELISETE APARECIDA MESQUITA –** Sr. Presidente, com relação aos alagamentos, nós temos trabalhado muito e firmemente para conter esses pontos de alagamento. O Prefeito Ricardo Nunes está empenhado na nossa região, tanto que está havendo a construção do piscinão, que acredito que já esteja pronto ou em finalização no ano que vem.

Além disso, o Prefeito também investiu no Córrego do Oratório, para fazer a contenção das margens. Então, os investimentos em micro e macrodrenagens estão acontecendo. Ainda serão construídos mais dois piscinões ao longo da Av. Anhaia Mello, que estão em projeto. Enfim, estamos trabalhando bastante na parte de drenagem.

Quero agradecer a presença de todos, um bom retorno aos seus lares e um ótimo fim de semana. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

**O SR. RAFAEL DIRVAN MARTINEZ MEIRA –** Eu também queria agradecer, mais uma vez.

Referente à redução de orçamento, Sr. Presidente, é importante entender o que é o orçamento: independentemente do tamanho, ele é finito; o que é reajuste de orçamento para prioridades, o que é orçamento, o que é orçado e o que é executado, que é o mais importante, onde você usa esse orçamento.

Também é importante entender o porquê não é executado. Muitas vezes, é judicializado, inclusive por partidos políticos e acho que a parte de politização não é a visão que deveríamos ter, porque muitas vezes o próprio partido de Oposição judicializa, o que atrapalha inclusive o que os senhores estão pedindo.

E precisamos entender nas falas o que é corte de Instagram e o que são falas possíveis e o trabalho que é realizado na ponta. Muita gente pratica o estelionato eleitoral, fala que faz, faz, faz, mas não tem um ofício na região. Então, eu acho que vocês deveriam dar uma olhada em quem realmente faz na região, pedir documentos para termos a comprovação de quem está fazendo e quem não está.

Uma sugestão, se os senhores me permitem, olhem a cidade como era em 2013 e como ela está hoje: equipamento, execução, tudo direitinho. E vão falar que o orçamento de 2013 era menor, mas com o valor que se comprava um prego, em 2013, não se compra hoje, Isso se chama inflação, que se vocês pesquisarem também tem muito do Governo Federal, Estadual, de tudo. Precisamos entender o que é estelionato na fala e o que realmente é possível

de ser feito da melhor maneira possível.

Obrigado a todos. Bom final de semana. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias) –** Obrigado.

Vou passar a palavra ao Relator Marcelo Messias, que falou que vai atender a demanda de todos os senhores e vai colocar no Orçamento.

**O SR. MARCELO MESSIAS –** Boa tarde a todos. Boa tarde, povo de Deus. Quero agradecer a presença de cada um, cumprimentar o Presidente João Ananias, parabenizar pela condição de trabalho. Cumprimento a Sra. Elisete, Subprefeita da Vila Prudente; Subprefeito da Mooca, Sr. Racorti, nosso amigo; Subprefeito de São Mateus, Sr. Ozziel, nosso amigo; Sr. Rafael, do Aricanduva, amigo também; Sr. Lucas, amigo, de Tiradentes; a Dinda, de Sapopemba. Quero cumprimentar também o Chefe de Gabinete Fedrizzi e todos os Chefes de Gabinete presentes; o Giba, do CPM Lideranças, e todas as lideranças que estão aqui.

É muito importante as reuniões regionais, porque nós acabamos conhecendo um pouquinho a realidade de cada região e temos a vontade e a disposição de atender a demanda dos senhores. Mas, antes de falar do relatório do Orçamento, eu quero trazer um pouquinho a realidade da cidade de São Paulo. O orçamento da cidade de São Paulo, em 2021, era de R$ 69 bilhões. O orçamento da cidade de São Paulo, em 2027, vai chegar a R$ 146 bilhões. É um crescimento de mais de 200%. E isso, nobre Vereador João Ananias, é graças ao trabalho da Gestão, que está sendo feito na cidade de São Paulo: mais de um milhão de empresas que entraram no nosso município, algumas empresas com que foram feitas parcerias; a negociação da dívida pública, que o Prefeito Ricardo Nunes conversou com a União, que na época era o Governo Bolsonaro, que fez com que nós tivéssemos mais dinheiro para o nosso orçamento.

E por que eu estou dizendo isso? Porque, em 2021, o nível de investimento em nossa cidade era de R$ 5 bilhões; e o investimento para 2027 vai ser de mais de R$ 20 bilhões. A gestão de quem está fazendo.

Eu vou trazer aqui para vocês algumas coisas que vêm sendo entregues na cidade de São Paulo. Assim como na minha casa, eu acho que também na casa do Vereador João

Ananias, do Sr. Racorti, do Sr. Ozziel, todos nós temos problemas. Com a cidade de São Paulo, não é diferente: numa cidade de 12 milhões de habitantes, haverá problema. Mas nós temos que elogiar quando há avanços e melhorias.

Eu tenho certeza, Vereador João Ananias, que quando é elogiado pelas pessoas que você atende – porque eu sei que você é um Vereador trabalhador, atuante, você roda muito –, fica feliz. Isso te motiva a continuar trabalhando. Então, os elogios são importantes.

Eu quero elogiar cada Subprefeito, cada equipe da Subprefeitura, os Secretários – me esqueci de cumprimentar o Fabricio Reis, me desculpe, Secretário – e quero cumprimentar cada Secretário, cada Subprefeito, cada chefe de gabinete, tenham a certeza de que fazemos o melhor para poder entregar uma cidade melhor para cada um de vocês, mas não é fácil, São Paulo é um país.

Até 2016, nós só tínhamos três UPAs na cidade de São Paulo, hoje a realidade é três - já foi dito aqui; entregamos 24 UBSs nesta gestão; só na Zona Leste são três Armazéns Solidários que são muito importantes na política pública para pessoas de menor renda que é o CadÚnico, olha quanto é importante para Centro TEA que está sendo construído na Zona Leste, já temos na Zona Norte; vai ser um Centro TER em cada região da cidade de São Paulo.

Vamos falar um pouquinho de habitação: já foram entregues 23 mil moradias; estão sendo construídas mais 41 mil moradias; já foram entregues 100 mil escrituras da regularização fundiária. Nós estamos trabalhando na regularização fundiária que é extremamente importante para a cidade de São Paulo.

Dois mil ônibus elétricos para melhorar o meio ambiente da nossa cidade, cuidando também da saúde, porque quando você tira poluição, você está cuidando da saúde, principalmente, dos idosos que têm a facilidade de ficarem mais doentes. Então, estamos cuidando dessa questão.

Foram entregues cinco CEUs; serão entregues mais 12. Tem uma coisa importante para falar para vocês: hoje, nós temos 1500 obras em andamento, já foram entregues mais de 10 mil obras na cidade de São Paulo. Estamos falando, João Ananias, do Plano Municipal de

Redução de Risco. Vocês sabem o que é isso? O Prefeito Ricardo Nunes está tirando R$ 1,5 bilhão para podermos cuidar das drenagens para não termos desabamento, com pessoas sofrendo e saindo de suas casas.

É uma gestão que está fazendo bastante, que está entregando, que são ações verdadeiras que nós nunca vimos na história da cidade de São Paulo. Eu tenho 49 anos, nascido na cidade de São Paulo, tenho orgulho de morar aqui, mas vamos ser realistas, nós estamos avançando bastante. Resolver tudo, não vai se resolver.

Foi dito pelo Secretário Fabricio Reis a questão da Saúde. Você construir uma UBS, custa R$ 5 milhões ou R$ 10 milhões, mas o custeio é alto. Nós tínhamos um orçamento da Saúde de R$ 10 bilhões em 2021; o orçamento da Saúde, hoje, chega a quase R$ 27 bilhões. Ozziel, me permita dizer: vai ser impossível zerar saúde de São Paulo, porque nós atendemos o Brasil inteiro; nós atendemos alguns países que não são ligados ao Brasil. Gente que vem de fora é tratada na cidade de São Paulo porque tem atendimento.

Eu sou cirurgião-dentista. Quando começamos o mandato, tinham mais de 150 mil pessoas esperando uma prótese odontológica. Entregamos 500 mil próteses odontológicas; entregamos óculos na escola para as crianças. Temos que ter orgulho de morar na cidade de São Paulo e da gestão que está sendo feita. Resolver tudo, não vai se resolver, mas estamos evoluindo bastante.

Em relação ao orçamento das Subprefeituras, no último ano, eu fui relator do orçamento e eu olhei com muito cuidado e colocamos dinheiro para melhorar a zeladoria da cidade.

Tem um avanço nesta gestão que é o CPM: R$ 10 milhões para as pessoas que moram na região destinarem o recurso para melhorar a sua região. Isso não existia nas outras gestões. Então, é um ganho tão grande..., e eu sou muito abençoado de poder participar de uma gestão que faz muita entrega, que está todos os dias tentando mudar a vida das pessoas.

O João Ananias falou do Governo Federal. Tem dinheiro do Governo Federal para fazer a construção da UBS, da UPA, mas quem está fazendo todo o abastecimento, o custeio é

a Prefeitura de São Paulo.

Hoje, o custeio da Saúde, na cidade de São Paulo, gira em 87%, é um município que faz o repasse do Governo Federal é muito pequeno em relação ao que é feito, porque nós não atendemos só pessoas da cidade de São Paulo, nós atendemos pessoas do Brasil inteiro.

São Paulo, hoje, João Ananias, a cada R$ 100 arrecadados que nós mandamos para o Governo Federal, só voltam R$ 9. Eu não sou contra. Nós temos que ajudar nossos irmãos brasileiros do Norte, Nordeste, do Brasil como um todo, mas nós temos que ser realistas. O Brasil é grande, precisa de recursos, mas São Paulo contribui com muito. Eu acho que o Governo Federal pode melhorar as contribuições para São Paulo. Eu não estou aqui para falar de política de a ou de b, mas eu estou falando para vocês o que a gente está vendo que está sendo construído. Nós estamos fazendo política séria para mudar a vida das pessoas, e não é sobre política, só não é sobre o cuidado de pessoas, fazer a gestão para mudar a vida das pessoas.

João, você sabe que eu tenho muito carinho por você, muito respeito, a gente é parceiro de trabalho, você tem um trabalho lindo, você é um cara trabalhador. A Câmara Municipal de São Paulo tem 55 Vereadores, são poucos que conhecem e amassam barro como o João faz, eu faço e outros Vereadores, mas a gente tem que ser realista: a Gestão vem entregando bastante. A gente vem avançando muito. Tem muita coisa para fazer.

Nós somos os neurodivergentes. Eu sei da necessidade. Nós estamos construindo o Centro TEA, mas não estamos conseguindo o Centro Neurodivergente. Nós temos que construir. Na Zona Leste, temos os centros de exames das mulheres. Nós estamos fazendo políticas públicas para os idosos. Hoje, a população de São Paulo, 17% é idoso; em 2030, vai ser 20%; está crescendo o número de idosos na cidade de São Paulo, a gente tem que fazer mais idoso, vamos fazer. Nós estamos falando agora com o Prefeito para fazer ILPIs, instituto de longa permanência do idoso, inclusive, João, tem um projeto de lei nosso para contratarmos de empresas privadas através de ONGs, a fim de acelerar o processo de ILPI para os nossos idosos. Nós estamos atentos às necessidades da cidade de São Paulo, mas não se consegue fazer tudo.

Lembrando que em 2021 eram R$ 5 bilhões de investimento; passamos de R$ 20

bilhões em 2027; o orçamento da Saúde, que eu acho primordial, Fabricio Reis, saímos de R$ 10 para R$ 27 bilhões; a educação tem mais de R$ 30 bilhões. Os Subprefeitos têm um recurso muito maior do que em 2021. Nós temos só em São Mateus cem ruas para serem recapeadas. A cidade inteira recebeu o maior programa de recape da sua história, e vamos continuar avançando.

O nosso gabinete fica no 9º andar no Viaduto Jacareí e está aberto para cada um de vocês. Eu sempre digo que ninguém faz nada sozinho, sem o João Ananias, sem a Edir Sales, outros Vereadores, os Secretários, sem os Subprefeitos, sem vocês, nós não vamos conseguir fazer uma cidade melhor. Por isso é importante a audiência pública e a participação de vocês.

Estaremos, em breve, na Zona Leste novamente para ouvi-los. Avisem os amigos, os familiares, os colegas porque estamos aqui para ouvir e juntos construirmos uma cidade melhor.

Obrigado, Presidente.

Deus abençoe e um final de semana bom para todos. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias)** – Obrigado. Ele trabalha, gente. Este é um Vereador que trabalha.

A mesma coisa que ele estava falando eu digo: hoje, nós temos um problema da política da cidade, porque são Vereadores que são eleitos e não conhecem as demandas dos seus bairros. Às vezes, o Vereador fala: “meu voto veio daqui”, mas não sabe da dificuldade daquele bairro. Eu diria a vocês que há uns vinte que foram eleitos assim.

Pode falar.

**O SR. MARCELO MESSIAS** – Desculpa, gente. Eu só queria agradecer aos funcionários do CEU, ao pessoal da GCM, equipe da CTEO, à Comissão de Finanças que nos ajuda e todos os presentes. Eu gosto de agradecer porque sem vocês a gente não faz nada. Muito obrigado. (Palmas)

**O SR. PRESIDENTE (João Ananias)** – Isso é verdade. Então, o que a gente falou é isso, porque a gente fica falando de demanda de Vereador, mas muitos Vereadores vêm aqui,

mas sequer sabem o que acontece em São Mateus, Cidade Tiradentes, Sapopemba, assim por diante. Tem Vereador que tem 20 mil votos nesta região, mas sequer manda R$ 1 para cá. Eu concordo com ele, às vezes, são muitas demandas. Tudo bem. Ele é um Vereador eleito, e nós respeitamos a democracia, mas é ruim ter Vereadores também que não sabe a demanda de cada um.

Quando se fala de investimento, estamos falando, por exemplo, da zeladoria. Ralente, quando tem um corte. Eu acho que esse corte atrapalha porque a zeladoria piora. Eu diria para vocês que piorou a zeladoria da cidade. Se você for ver hoje, a zeladoria está muito ruim, mas não quer dizer, também, que vocês têm culpa. Eu acho que tem que ter um investimento lá de cima para descer um pouquinho, porque será importante a gente fazer isso.

Eu não cobro vocês. Eu falo que a determinação do investimento local, ela vem lá de cima para baixo, por isso a gente cobra que seja descentralizado esse investimento. Se o investimento começasse a descentralizar, seria importante que cada Subprefeito tivesse autonomia sobre essa verba e, a partir daí, você faria o investimento. Eu acho que os Conselhos poderiam participar e ajudariam muito a gerir esse dinheiro pelo bairro, seria importante.

Eu queria falar, também, sobre a temática. Hoje, falamos um pouquinho de habitação. Nós vamos ter a audiência da habitação também. Seria importante que quem falou aqui sobre habitação, vai haver a temática da habitação que possa comparecer no dia; haverá temáticas de todas as demandas, como por exemplo, saúde, lazer e cultura, para que todos possam comparecer. É importante.

Eu não questionei porque elogiou, pode elogiar; mas pode elogiar e cobrar ao mesmo tempo. Não pode só elogiar, tem que cobrar porque o ser humano é passível de erro e tem que estar sempre ativo para cobrar.

Eu também queria agradecer a todos os meninos que deram a estrutura para gente, aos meninos da CTEO, ao pessoal da Comissão de Finanças, ao pessoal da Rede Câmara, ao pessoal da GCM, a todos os Subprefeitos, ao pessoal do CEU Rafael, à equipe de plantão neste sábado, à gestora Fátima Aparecida Morato, ao assessor Florisvaldo Ferreira dos Santos; aos

intérpretes Laís Faria Marques Batista e Thiago Batista da Silva; agradecer a todos os munícipes que apareceram por aqui. É importante a gente ouvir.

Já que falaram de audiência pública, já vou informar: no próximo dia 21, quarta-feira, a Comissão de Finanças realizará a 2ª audiência pública temática para discutir o PL 752/2026, referente ao orçamento anual de 2027, às 10:00h, no Auditório Prestes Maia. Tema: nós estamos falando de segurança.

Então, quem tem o interesse de falar sobre segurança, compareça na nossa audiência pública na Câmara Municipal, na quarta-feira. Vão estar presentes a Secretaria Municipal de Segurança Urbana, a GCM, e também a Secretaria de Planejamento, porque a gente pede para todos comparecerem, todos os Secretários e todos os Vereadores. Vocês todos estão convidados novamente a comparecerem na audiência pública da quarta-feira, às 10:00h, na Câmara Municipal.

Vou encerrar a nossa audiência agradecendo a todos e deixando nosso gabinete à disposição. Os gabinetes não são dos Vereadores, são dos munícipes. Nós temos 55 Vereadores, quem quiser ir lá e falar, lógico, têm Vereadores que não vão receber vocês, não, mas eu tenho certeza de que o Messias e eu, que estamos presentes, deixamos os nossos gabinetes à disposição para todos os munícipes que queiram participar e falar conosco. Estamos à disposição.

O não nós já temos; temos que tentar o sim. Esse sim depende de a população cobrar junto. Juntos somos mais fortes.

Então, gente, obrigado a cada um, a cada uma. Obrigado aos Subprefeitos que estiveram aqui. A todos os funcionários que nos ajudaram, que assessoraram. Obrigado.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a nossa audiência pública.